

Feliz Ano Novo!



Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII RIO DE JANEIRO, 1, 2 e 3 DE JANEIRO DE 1955 NÚMERO 1.393

Continua a Luta Contra o Rearmamento da Alemanha
(Leia na 5.ª página)

DULLES E EDEN AMEAÇAM O MUNDO PREPARANDO UMA GUERRA ATÔMICA

MOSCOU, dezembro — (Via aérea) — Sob o título de «Povos Aventureiros», o diário «Pravda», desta capital, em sua edição de 24 de dezembro, publicou o artigo que reproduzimos a seguir e que constitui grave denúncia:

«A atenção da opinião pública internacional voltou-se, iltimamente, para a reunião, há pouco realizada em Paris, do Conselho do agressivo bloco do Atlântico Norte. Essa reunião aprovou uma resolução a respeito da preparação dos planos relativos à guerra atômica. Tal resolução provoca, naturalmente, séria inquiétude nas mais amplas camadas da população em todos os países e particularmente nos países da Europa Ocidental com seus territórios relativamente pequenos, com sua densa população e suas indústrias concentradas em poucos lugares.

A LINGUAGEM DIPLOMÁTICA

Os autores do comunicado a respeito dos resultados da conferência fizeram todos os esforços no sentido de que a resolução tomada em Paris não chocasse o leitor pouco afeto às sutilezas da linguagem diplomática. Nesse documento afirma-se que «o Conselho examinou o relatório apresentado pelo Comitê Militar quanto ao sistema mais eficaz de organização do poder militar defensivo da NATO (é assim que, abreviadamente, se chama o blo-

co do Atlântico Norte) nos próximos anos, tendo em conta as modernas conquistas no desenvolvimento dos armamentos e em seu mérito de emprego. O Conselho aprovou esse relatório como base para a planificação da defesa e dos preparativos militares».

O SENTIDO REAL DA RESOLUÇÃO

Essa formulação, propriedade confusa, foi tel-

confirmando por participantes da própria reunião. No dia em que a reunião encerrou seus trabalhos — 18 de dezembro — Spaak, ministro do Exterior da Bélgica, declarou em entrevista especial concedida à imprensa:

«Os militares (do Estado-Maior do bloco do Atlântico Norte A.) conseguiram justamente o que queriam: ampliar seu poder para a preparação de uma possível guerra atômica». Spaak admitiu, ao mesmo tempo, que «antes da reunião

são do NATO alguns governos manifestaram-se contra a preparação da guerra atômica, considerando a inovação que pode provocar, entre a opinião pública dos países mais vulneráveis, uma decisão a respeito desse problema».

Os fatos demonstram, porém, que no final das contas o Conselho do bloco do Atlântico Norte não levou em consideração esses temores. Segundo afirma o correspondente da agência Associated Press, Spaak deu a entender CONCLUI NA 2.ª PAG.

PLANO DE ENTREGA DOS SINDICATOS AOS ESBIRROS POLICIAIS

Uma a uma vão se juntando as peças de um plano há longos anos delineado, de transferir ao Setor Trabalhista da polícia os serviços de controle, fiscalização e informações sobre os órgãos sindicais e o movimento operário. Para isso seria necessário extinguir a CIS, dando novo destino aos dinheiros do im-

pôsto sindical e nova regulamentação ao Fundo Sindical.

EM AÇÃO A DUPLA

O golpe de 24 de agosto assanhou e lançou à ação os idealizadores do plano. Com o sr. Alencastro Guimarães no Ministério do Trabalho, Luiz Valente de Andrade,

CONCLUI NA 2.ª PAG.

CAFÉ DEVE RESPONDER

PORTO ALEGRE, 31 (IP) — O Diretor do Fórum de Porto Alegre dirigiu ao Sr. Café Filho, em caráter de precatória, as perguntas a que deverá responder como testemunha arrolada no odioso processo que move o Sr. Raul Pita contra o jornalista Plínio Cabral, diretor do jornal democrata «A Tribuna».

O Sr. Café Filho terá que responder às questões escritas que lhe foram enviadas e dirigir a resposta ao Fórum local, para que sejam inseridas nos autos do processo.

A PASSAGEM do ano é tradicionalmente um instante de emoção e de festa. Muitas considerações que em outros momentos poderiam ser feitas são postas de lado. Sempre se acredita que o que houve de bom terá um acréscimo no ano que se inicia.

Em toda parte, na praça pública nas festas, nas reuniões em família, num serão de trabalho, onde quer que palpite um coração humano é sempre comovedor ver calar a última folha do velho calendário e surgir a primeira folha do ano. Elevamos, por isso, na oportunidade do ano que se inicia nossas saudações de ampla fraternidade, desejando aos nossos leitores a felicidade que não merecem apenas no curto espaço de um ano mas por toda

a vida. Animado pelo ideal de servir ao povo, a fim de vê-lo com justa causa contente, livre e feliz, foi que nascceu este jornal e por isto é que luta.

Durante o ano de 54 merecemos a atenção de novos milhares de leitores que nos deram o caloroso apoio sem o qual não seria possível este jornal viver e lutar. Por tudo isto agradecemos. Tudo faremos para continuar merecendo essa atenção e desse apoio, para tornar este jornal em 1955 num jornal não de muitos milhares, mas de centenas de milhares de brasileiros, um jornal como o deseja e preceia nosso povo na sua luta pelas liberdades democráticas, a independência e o progresso da Pátria.

Temos confiança de que a vida, na sua torrente criadora fará dissipar as

dificuldades oriundas de um regime de opressão e vergonha e substitui-las pela perspectiva risonha que não abandona os lutadores mais experientes. Nessa confiança na vida é que se inspira o nosso povo, cada vez mais em seus combates pela emancipação e a paz, certo de que com suas próprias mãos poderá realizar seu desejo de progredir e ser feliz.

E com esta perspectiva que, nas festas do Ano Novo, neste dia justamente cheio de esperanças, saudamos nossos leitores, saudamos nosso povo digno e laborioso, seguros de que, sejam quais forem as dificuldades, nossa Pátria seguirá o caminho de melhores dias.

ANO NOVO - DIAS MELHORES

O GOVERNO em marcha... are

Concluímos, hoje, o concurso que ontem iniciamos, sobre alguns homenagens do governo de austeridade. E como uma homenagem tida especial ao Sr. Café Filho, é com s. exa., que abrimos afora esta coluna. Ressalte-se, a bem da verdade, que o bravo e alegre gavetão não precisa apresentação. E conhecidíssimo de todos. Principalmente depois de 24 de agosto, sua popularidade ganhou fôros internacionais. Por isso, pouparamos comentários e espaço. Digamos, apenas, que em nosso concurso o Sr. Café Filho viu confirmado o título que já lhe havia sido dado por um brilhante intelectual da sua diligentíssima Casa Civil:

— O doutor Café é o mais maior do mundo!

Lucas Lopes o título de «o mais maior».

Mora em Belo Horizonte mas sempre que encontra uma folga vem ao Rio. Nessas ocasiões elabora planos miraculosos de salvamento nacional. O último desses planos é um primor que deixou o próprio e amargo sr. Guiné encantadíssimo. Resumem-se no seguinte: repara-lhe convenientemente nossas ferrovias e, logo em seguida, entregá-las a grupos norte-americanos. Está em bom caminho o mágico Lucas, sempre atestando que não esqueceu as belas lições recebidas quando era membro da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Em nosso concurso ganhou o título de «o mais ferroviário».

Napoleão Alencastro

Sua história é sinuosa e cheia de passagens brilhantes. Correios e Telégrafos, Lôdo, Central do Brasil e, agora, ministro da Indústria e Comércio.

Tem um lugar no Senado e é dono de uma bengala que já adquiriu personalidade própria; não se sabe bem, às vezes, quem é que está raciocinando — se o homem ou a bengala. Sua coerência é indiscutível; sempre esteve com o governo, não ligando para a origem dos governantes. De temperamento indecifrável, ora ri no escrínio de uma buate, ora esbraveja em seu gabinete mandando fechar sindicatos. Em nosso concurso ganhou

o título de «o mais de todos».

Juarez Távora

E o todo poderoso, o dono, o único que conhece os caminhos da razão, o predestinado, o enviado dos céus para salvar os homens, o místico inato, o condicionado às verdades certas, o que não conhece o retrocesso, nem o retrocesso da máquina de escrever, o que diz que pedra pão e pedra deve ser pau. E a soberba de farda e condecorações que tudo soluciona, principalmente se se tratar de assuntos de petróleo. Por dentro no trône encadeado do metabolismo, imagina planos, cria ideias e gera golpes. Amigo de Plínio Salgado, quer agora suplantar seu mestre, embora estejam os dois de pleno acordo que de engalhinhos verdes devam evoluir para «águas brancas». Admirador sincero de Franco, não regateia aplausos a Salazar. Foi instrutor do Corvo na Escola Superior de Guerra. Um bom instrutor, por sinal. Pai do 24 de agosto, é agora o proprietário do Catete e de todos os outros palácios, da Gávea ao Rio Negro. Em nosso concurso ganhou o título de «o mais de todos».

Isaías Caminha

Conclusões

Dulles e Eden Ameaçam...

der que «os ministros da União do Atlântico Norte concordam com os Estados Unidos no sentido de que não se deve considerar irrevergível o princípio do consentimento prévio entre os aliados antes do emprego da arma atómica».

DECLARAÇÕES DE DULLES E EDEN

Em entrevista concedida à Imprensa a 21 de dezembro, em Washington, também Dulles declarou que «a atual tendência da política nôo a pouco acarretará o emprego da arma atómica à medida que esta for substituída os armamentos comuns». Tornando seu pensamento mais preciso, Dulles ressaltou: «A política atual vai pouco a pouco exigindo o emprego da arma atómica como arma comum para objetivos táticos». Um dia após, Eden, ministro das Relações Exteriores, manifestou-se na Câmara dos Comuns, sob o slogan da «necessidade de ser equilibrada entre as forças americanas no estranho, em toda a parte se suje que qualquer futura guerra na Europa será de de o inicio uma guerra atómica».

Se dividiu alguma não foi por acaso que o jornal New York Times, no comentar as declarações de Dulles à Imprensa, afirmou que, em virtude do fato de que a arma atómica já se encontra em poder das forças americanas no estranho, em toda a parte se suje que qualquer futura guerra na Europa será de de o inicio uma guerra atómica».

Assim, Spaak, Dulles e Eden confirmaram que o Conselho do agressivo bloco do Atlântico Norte realmente tomou a resolução de acelerar os preparativos militares na Europa à base da utilização das armas atómicas e de hidrogénio. Tentando justificar, perante a opinião pública, essa criminosa decisão, observadores e comentaristas, manifestamente inspirados pelos participantes da reunião, demonstraram a conveniência (1) e até mesmo a necessidade (1) do emprego dessa arma desde o primeiro momento da guerra, sob a alegação de que o «Occidente» não se achava em condições de opor ao «possível inimigo» uma quantidade suficiente de forças de terra. Afirmou-se, ao mesmo tempo, que as armas atómicas e de hidrogénio seriam mais baratas.

Visitas à U.R.S.S. e outros países

Deve-se observar que, tanto no comunicado como nas manifestações de Dulles e de Eden, há a tentativa de ligar a decisão do Conselho do bloco do Atlântico Norte à preparação para a guerra atómica a uma pretensa ameaça que a União Soviética representaria para os países capitalistas. Desfigurando de todas as maneiras a política de paz da União Soviética e apresentando-sob forma grosseiramente deturpada, os participantes da reunião de Paris e, particularmente, a imprensa por elas inspirada, não ocultam que os preparativos do bloco do Atlântico Norte para a guerra atómica visam a União Soviética e outros países amados da paz.

Ao mesmo tempo em que jornais da Europa Ocidental, ingleses, franceses e outros, falam da pretensa significação da referência do comunicado a que os governos terão a responsabilidade de quanto ao motivo, lo-

de que é impossível estabelecer de antemão, uma regra rígida em relação a quem deve apertar o botão: de que os Estados Unidos, como principal potência atómica na União Ocidental, devem ter o direito da decisão final quanto à questão do emprego da arma atómica armazenada em suas bases e práticas de guerra.

O povo soviético não pode deixar de considerar esses fatos, provas de que os círculos agressivos dos Estados Unidos, Inglaterra e França tomaram o caminho da preparação da guerra atómica. O povo soviético acompanhou atentamente as truques e manobras dos agressivos imperialistas para, em tempo, tomar as medidas necessárias e desfazer esses planos.

Não pode haver dúvida de que as amplas massas populares de todos os países e principalmente dos países da Europa Ocidental, as quais, no caso de ser desencadeada a guerra atómica, se tornariam inevitavelmente suas vítimas, — elevarão sua poderosa voz de protesto contra os criminosos planos de preparação da guerra atómica.

UM OBSERVADOR. N. D. R. — Os títulos e subtítulos do presente artigo são da redação da IMPRENSA POPULAR

Plano de Entrega...

integralista, conselheiro técnico dos ministros mais reacionários que passaram pelo gabinete, voltou à sua anterior posição: é atualmente o ditador virtual da Comissão do Imposto Sindical, o homem do inquérito, aquele cuja palavra e sugestões são lei para o golpista Juarez Távora. E com ele voltou Bóri a frequentar diariamente o gabinete ministerial e a perseguir o movimento sindical e operário.

A dupla integralista-policial a CTOS (Comissão de Orientação Sindical) a despeito de seu caráter e de suas atribuições políticas, de sua notória ligação com a polícia política, não parece suficiente. Sejam com o controle absoluto do movimento sindical enfim fechado em suas mãos, isto é, entregue ao Setor Trabalhista. Estão agindo na sombra, criando as condições para a final concretização do plano.

PREPARANDO A TRANSFERÊNCIA

Valente de Andrade e Bóri vêm a sua grande chance. O relatório está concluído. Desvendando segredos de polichinelas, pelegos responíveis pelo desvio de quantias fabulosas, gerações subvenções às equipes de dirigentes sindicais da casa para as viagens diafusas ao exterior a título de representação em congressos sindicais, verbas requisitadas por ministros, sem formalidades legais ou comprovantes, para o custeio do movimento sindical, e representando as lutas reivindicatórias dos trabalhadores.

CARTADA AUDACIOSA

A imprensa noticiou há dois dias que com a conclusão do inquérito, Luiz Valente, de Andrade apresentou ao ministro do Trabalho, preto no branco, o seu audacioso plano: extinção do Fundo Sindical e do Imposto que alimenta, ou transformação do Fundo em Fundação do Imposto Sindical. Em quase todos os casos o desaparecimento da CTOS seria automático, o que daria a Bóri e ao seu parceiro o controle completo e absoluto das organizações sindicais das trabalhadores.

Sabe-se, porém, que Valente e Bóri não estão encontra no seu lado a própria Comissão de Inquérito.

Valente de Andrade apresen-

tou ao ministro do Trabalho,

preto no branco, o seu au-

da piano: extinção do Fun-

do Sindical, o reconhecimento de novos sindicatos, em viola-

ção ao princípio da equa-

mento estabelecido na legisla-

ção vigente, a intervenção

do Sindicato dos Ferroví-

ários da Leopoldina, a exigên-

cia de que os candidatos a

delegados sindicais e o

reitor da polícia política das

gordas verbas que há vinte

grupos, costuma dizer: «ve-

nhão a mim os pequeninos,

ganhou o título de «o mais

edificativo de todos».

Raul Fernandes

Vem de datas imemoriais, mas, afirmava com segurança, foi contemporâneo de Pa-pan Noels. Contudo que demonstrou pendente para a diplomacia antes da consagração de Rio Branco. Nasceu em Valença, fez carreira como advogado e fortuna como homem rápido, na corte de Vassouras. Chegou a delegado do Brasil à Conferência da Paz, em 1918. Especializou-se, na época, em assuntos internacionais e, consequentemente, sua banca de advogado pregeou justiça e integridade. Dividiu com Gudin as graças de Wall Street e dos ricos petroleiros. Tem a mania de chamar todo o mundo de rapaz, o que evidentemente está certo. Padrinho do sr. Corvo, é quem da orientação ao «Clube da Lantana» e a «Tribuna da Imprensa». Revelou-se sempre um protetor dos moços, o que é comprovado com o carinho que dispensa ao sr. Plínio Vargas. Em nosso concurso foi classificado como «o mais, verdadeiramente experimentado de todos».

Lucas Lopes

E o fraquinho da equipe sua grande máquina: já se segueu ingressar naquele tipo de diplomacia de punhos de renda, voz macia e curvaturas medievalas. No integralismo pensou encontrar o caminho da vitória, mas encontrou apenas tristezas e dissabores que hoje buscam escusar como ministro da Educação. Quando vê meninos e meninas em sintonia e amor à pátria, Lacerda considera que a candidatura do governador mineiro já conseguiu uma vitória da desagregação nacional, colocando em campo adversários o «Correio da Manhã», o «Diário Caricosa» e a própria «Tribuna da Imprensa». Deste modo, para procurando ganhar corpo de doutrina, movida pela intenção não encoberta de anular ou tornar ridícula as palavras enfaticamente repetidas do atual titular da pasta.

Mota Filho

Enquanto assina documentos com outros chefes militares, Juarez Távora encosta a seu propagandista ofício artigos de «interpretação» dos compromissos a que após sua assinatura. Os discursos do general Telêz Lott são intencionalmente postos de lado e uma argumentação pesonalizada, comprovando ganhar corpo de doutrina, movida pela intenção não encoberta de anular ou tornar ridícula as palavras enfaticamente repetidas do atual titular da pasta.

Raul Fernandes

Segundo Lacerda considera que a candidatura do governador mineiro já conseguiu uma vitória da desagregação nacional, colocando em campo adversários o «Correio da Manhã», o «Diário Caricosa» e a própria «Tribuna da Imprensa». Deste modo, para procurando ganhar corpo de doutrina, movida pela intenção não encoberta de anular ou tornar ridícula as palavras enfaticamente repetidas do atual titular da pasta.

Lucas Lopes

Enquanto assina documentos com outros chefes militares, Juarez Távora encosta a seu propagandista ofício artigos de «interpretação» dos compromissos a que após sua assinatura. Os discursos do general Telêz Lott são intencionalmente postos de lado e uma argumentação pesonalizada, comprovando ganhar corpo de doutrina, movida pela intenção não encoberta de anular ou tornar ridícula as palavras enfaticamente repetidas do atual titular da pasta.

Mota Filho

Segundo Lacerda considera que a candidatura do governador mineiro já conseguiu uma vitória da desagregação nacional, colocando em campo adversários o «Correio da Manhã», o «Diário Caricosa» e a própria «Tribuna da Imprensa». Deste modo, para procurando ganhar corpo de doutrina, movida pela intenção não encoberta de anular ou tornar ridícula as palavras enfaticamente repetidas do atual titular da pasta.

Raul Fernandes

Enquanto assina documentos com outros chefes militares, Juarez Távora encosta a seu propagandista ofício artigos de «interpretação» dos compromissos a que após sua assinatura. Os discursos do general Telêz Lott são intencionalmente postos de lado e uma argumentação pesonalizada, comprovando ganhar corpo de doutrina, movida pela intenção não encoberta de anular ou tornar ridícula as palavras enfaticamente repetidas do atual titular da pasta.

Lucas Lopes

Enquanto assina documentos com outros chefes militares, Juarez Távora encosta a seu propagandista ofício artigos de «interpretação» dos compromissos a que após sua assinatura. Os discursos do general Telêz Lott são intencionalmente postos de lado e uma argumentação pesonalizada, comprovando ganhar corpo de doutrina, movida pela intenção não encoberta de anular ou tornar ridícula as palavras enfaticamente repetidas do atual titular da pasta.

Raul Fernandes

Enquanto assina documentos com outros chefes militares, Juarez Távora encosta a seu propagandista ofício artigos de «interpretação» dos compromissos a que após sua assinatura. Os discursos do general Telêz Lott são intencionalmente postos de lado e uma argumentação pesonalizada, comprovando ganhar corpo de doutrina, movida pela intenção não encoberta de anular ou tornar ridícula as palavras enfaticamente repetidas do atual titular da pasta.

Lucas Lopes

Enquanto assina documentos com outros chefes militares, Juarez Távora encosta a seu propagandista ofício artigos de «interpretação» dos compromissos a que após sua assinatura. Os discursos do general Telêz Lott são intencionalmente postos de lado e uma argumentação pesonalizada, comprovando ganhar corpo de doutrina, movida pela intenção não encoberta de anular ou tornar ridícula as palavras enfaticamente repetidas do atual titular da pasta.

Raul Fernandes

Enquanto assina documentos com outros chefes militares, Juarez Távora encosta a seu propagandista ofício artigos de «interpretação» dos compromissos a que após sua assinatura. Os discursos do general Telêz Lott são intencionalmente postos de lado e uma argumentação pesonalizada, comprovando ganhar corpo de doutrina, movida pela intenção não encoberta de anular ou tornar ridícula as palavras enfaticamente repetidas do atual titular da pasta.

Lucas Lopes

Enquanto assina documentos com outros chefes militares, Juarez Távora encosta a seu propagandista ofício artigos de «interpretação» dos compromissos a que após sua assinatura. Os discursos do general Telêz Lott são intencionalmente postos de lado e uma argumentação pesonalizada, comprovando ganhar corpo de doutrina, movida pela intenção não encoberta de anular ou tornar ridícula as palavras enfaticamente repetidas do atual titular da pasta.

Raul Fernandes

Enquanto assina documentos com outros chefes militares, Juarez Távora encosta a seu propagandista ofício artigos de «interpretação» dos compromissos a que após sua assinatura. Os discursos do general Telêz Lott são intencionalmente postos de lado e uma argumentação pesonalizada, comprovando ganhar corpo de doutrina, movida pela intenção não encoberta de anular ou tornar ridícula as palavras enfaticamente repetidas do atual titular da pasta.

Lucas Lopes

Enquanto assina documentos com outros chefes militares, Juarez Távora encosta a seu propagandista ofício artigos de «interpretação» dos compromissos a que após sua assinatura. Os discursos do general Telêz Lott são intencionalmente postos de lado e uma argumentação pesonalizada, comprovando ganhar corpo de doutrina, movida pela intenção não encoberta de anular ou tornar ridícula as palavras enfaticamente repetidas do atual titular da pasta.

Raul Fernandes

Enquanto assina documentos com outros chefes militares, Juarez Távora encosta a seu propagandista ofício artigos de «interpretação» dos compromissos a que após sua assinatura. Os discursos do general Telêz Lott são intencionalmente postos de lado e uma argumentação pesonalizada, comprovando ganhar corpo de doutrina, movida pela intenção não encoberta de anular ou tornar ridícula as palavras enfaticamente repetidas do atual titular da pasta.

Lucas Lopes

Enquanto assina documentos com outros chefes militares, Juarez Távora encosta a seu propagandista ofício artigos de «interpretação» dos compromissos a que após sua assinatura. Os discursos do general Telêz Lott são intencionalmente postos de lado e uma argumentação pesonalizada, comprovando ganhar corpo de doutrina, movida pela intenção não encoberta de anular ou tornar ridícula as palavras enfaticamente repetidas

“Participei do II Congresso dos Escritores Soviéticos”

COM EXCLUSIVIDADE
DE para o *Diário da Noite*, os astros anunciam que em 1955 não haverá golpe, o Flamengo será campeão, e Marta Rocha casará com um brasileiro, e não com um javanês, como alega em poderia supor.

Depois de breve pausa, os astros continuaram:

— Morrerá um influente general, tendo a mesma sorte dois brigadeiros, um almirante e dois ministros de Estado.

Em compensação, «O Globo» informa que a ergonha teve um ano movimentadíssimo, sem entretanto fazer previsões sobre o movimento em 1955.

OUTROS DESFILAM, além dos astros. O professor Moreira da Fonseca acha que o melhor acontecimento de 1954 foi o centenário do Dogma da Imaculada Conceição.

— O pior, foi a ameaça do comunismo.

Vai continuar, professor, vai continuar.

OUVINDO FALAR em golpe, o sr. Austrevidé de Athayde, que não dorme de tonta, dirige-se aos generais

PONTO
pacifico
EGDIO SQUEFF

chamando-os de «meus camaradas».

E cerca pelos três lados, para evitar qualquer dúvida:

— Boas festas, meus camaradas do Exército, da Marinha e da Aero-

náutica.

A cana é dura.

A DECISAO da França de rearmar a Alemanha ocidental causou-me profunda alegria e satisfação — declarou Adenauer.

Esqueceu duas coisas: Primeiro, não foi uma decisão da França; segundo, podia ter declarado que o maior es-tadista de 1954 foi o centenário do Dogma da Imaculada Conceição.

— O pior, foi a ameaça do comunismo.

Vai continuar, professor, vai continuar.

ENQUETE INCOMPLETA

PRESENTES DOS MARUJOS PRESOS A LUIZ CARLOS PRESTES

Os patriotas detidos na Penitenciária Central, marinheiros e fuzileiros presos, ofereceram a Luiz Carlos Prestes, pelo trancurso do aniversário do grande líder do povo brasileiro, a 2 de janeiro, uma pasta de documentos cuidadosamente trabalhada à mão.

O delírio presente foi, todavia, cuidadosamente trabalhado pelos próprios presos políticos e apresenta um belíssimo acabamento. Em letras douradas, na parte superior da capa, leste o nome de Luiz Carlos Prestes. Mais abaixo, em caracteres menores, está escrito: «Salve o 31-1-1955».

FALA A IMPRENSA POPULAR O ESCRITOR AFONSO SCHMIDT SOBRE SUA RECENTE VIAGEM A UNIÃO SovIÉTICA — PARTICIPOU TAMBÉM DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNDIAL DA PAZ, EM ESTOCOLMO — O LIVRE DIREITO DE CRÍTICA E O ALTO SENSO DE RESPONSABILIDADE DOS ESCRITORES DA URSS

COMPARECI à reunião do Conselho Mundial da Paz, em Estocolmo. Ali, representantes de quase todos os povos do mundo disseram do seu desejo e dos seus esforços em prol do entendimento pacífico entre todas as nações.

Na sede do Movimento Brasileiro da Paz, Afonso Schmidt, o consagrado romancista paulista, que acabou de regressar da Europa, conta à nossa reportagem impressões da sua viagem, durante a qual participou de dois grandes acontecimentos: a reunião do Conselho Mundial da Paz, em Estocolmo e o II Congresso dos Escritores Soviéticos, que

contou com delegações de todas partes do mundo. Algumas delas, com seus traços típicos, deram nova coloração à velha capital da Suécia. Até o Japão se fez representar pelo Presidente da sua Câmara.

— E a delegação brasileira?

— A numerosa delegação brasileira teve a alegria de ver eleitos membros do Conselho o parlamentar Frota Moreira, o Bispo Cesar Darcos e o cíncano Alberto Cavalcanti. O deputado Frota Moreira e o Prof. José de Castro contribuiram para os debates com intervenções de alto nível, que mereceram justos aplausos.

Quero frisar a minha confiança em que as resoluções ali adotadas darão ainda maior impulso à grandiosa campanha dos partidários da paz no mundo inteiro.

Na Tchecoslováquia

— Marques Rebelo e eu fomos convidados com um convite do Ministério da Tchecoslováquia para a visitar aquela pais democrático-popolar — prossegue Afonso Schmidt. Fomos recebidos calorosamente. Um carinho que não se reduz a fórmulas de cortesia mas que se pronuncia em verdadeiro interesse pelo nosso trabalho. Eu, que não gosto de falar, tive de tratar de minha própria obra diante dos escritores tchecoslovacos, que nos recepcionaram em seu magnífico clube. — Schmidt sorri: — Falei em francês...

— E' qualquer coisa de maravilhoso o movimento editorial na nova Tchecoslováquia. Os leitores fazem pedidos dos livros antigos em fase de confecção e com isto esgotam-se eram enormes, logo à saída das editoras. E este movimento não sómente inclui a literatura infantil, que merece ali o maior cuidado, como traduções de obras estrangeiras em todo o mundo.

— Schmidt prossegue: — O Congresso foi inaugurado no Kremlin, na Sala S. Jorge, que é magnífica com seus lustres de rara beleza. Lá estavam membros do governo, escritores, artistas e todo o povo — pelo desenvolvimento da cultura, compreensão da sua importância para o desenvolvimento nacional; aplicação da liberdade de crítica e esforço coletivo pelo florescimento da literatura. O II Congresso de Escritores terá grande repercussão e, sem dúvida, influirá sobre o desenvolvimento da literatura em todo o mundo.

— E o II Congresso dos Escritores? — perguntamos.

— Foi um espetáculo inesquecível pelo que representa como demonstração do interesse do país soviético — governo, escritores, artistas e todo o povo — pelo desenvolvimento da cultura, compreensão da sua importância para o desenvolvimento nacional; aplicação da liberdade de crítica e esforço coletivo pelo florescimento da literatura. O II Congresso de Escritores terá grande repercussão e, sem dúvida, influirá sobre o desenvolvimento da literatura em todo o mundo.

— E o II Congresso dos Escritores? — perguntamos.

— Foi um espetáculo inesquecível pelo que representa como demonstração do interesse do país soviético — governo, escritores, artistas e todo o povo — pelo desenvolvimento da cultura, compreensão da sua importância para o desenvolvimento nacional; aplicação da liberdade de crítica e esforço coletivo pelo florescimento da literatura. O II Congresso de Escritores terá grande repercussão e, sem dúvida, influirá sobre o desenvolvimento da literatura em todo o mundo.

— E o II Congresso dos Escritores? — perguntamos.

— Foi um espetáculo inesquecível pelo que representa como demonstração do interesse do país soviético — governo, escritores, artistas e todo o povo — pelo desenvolvimento da cultura, compreensão da sua importância para o desenvolvimento nacional; aplicação da liberdade de crítica e esforço coletivo pelo florescimento da literatura. O II Congresso de Escritores terá grande repercussão e, sem dúvida, influirá sobre o desenvolvimento da literatura em todo o mundo.

— E o II Congresso dos Escritores? — perguntamos.

— Foi um espetáculo inesquecível pelo que representa como demonstração do interesse do país soviético — governo, escritores, artistas e todo o povo — pelo desenvolvimento da cultura, compreensão da sua importância para o desenvolvimento nacional; aplicação da liberdade de crítica e esforço coletivo pelo florescimento da literatura. O II Congresso de Escritores terá grande repercussão e, sem dúvida, influirá sobre o desenvolvimento da literatura em todo o mundo.

— E o II Congresso dos Escritores? — perguntamos.

— Foi um espetáculo inesquecível pelo que representa como demonstração do interesse do país soviético — governo, escritores, artistas e todo o povo — pelo desenvolvimento da cultura, compreensão da sua importância para o desenvolvimento nacional; aplicação da liberdade de crítica e esforço coletivo pelo florescimento da literatura. O II Congresso de Escritores terá grande repercussão e, sem dúvida, influirá sobre o desenvolvimento da literatura em todo o mundo.

— E o II Congresso dos Escritores? — perguntamos.

— Foi um espetáculo inesquecível pelo que representa como demonstração do interesse do país soviético — governo, escritores, artistas e todo o povo — pelo desenvolvimento da cultura, compreensão da sua importância para o desenvolvimento nacional; aplicação da liberdade de crítica e esforço coletivo pelo florescimento da literatura. O II Congresso de Escritores terá grande repercussão e, sem dúvida, influirá sobre o desenvolvimento da literatura em todo o mundo.

— E o II Congresso dos Escritores? — perguntamos.

— Foi um espetáculo inesquecível pelo que representa como demonstração do interesse do país soviético — governo, escritores, artistas e todo o povo — pelo desenvolvimento da cultura, compreensão da sua importância para o desenvolvimento nacional; aplicação da liberdade de crítica e esforço coletivo pelo florescimento da literatura. O II Congresso de Escritores terá grande repercussão e, sem dúvida, influirá sobre o desenvolvimento da literatura em todo o mundo.

— E o II Congresso dos Escritores? — perguntamos.

— Foi um espetáculo inesquecível pelo que representa como demonstração do interesse do país soviético — governo, escritores, artistas e todo o povo — pelo desenvolvimento da cultura, compreensão da sua importância para o desenvolvimento nacional; aplicação da liberdade de crítica e esforço coletivo pelo florescimento da literatura. O II Congresso de Escritores terá grande repercussão e, sem dúvida, influirá sobre o desenvolvimento da literatura em todo o mundo.

— E o II Congresso dos Escritores? — perguntamos.

— Foi um espetáculo inesquecível pelo que representa como demonstração do interesse do país soviético — governo, escritores, artistas e todo o povo — pelo desenvolvimento da cultura, compreensão da sua importância para o desenvolvimento nacional; aplicação da liberdade de crítica e esforço coletivo pelo florescimento da literatura. O II Congresso de Escritores terá grande repercussão e, sem dúvida, influirá sobre o desenvolvimento da literatura em todo o mundo.

— E o II Congresso dos Escritores? — perguntamos.

— Foi um espetáculo inesquecível pelo que representa como demonstração do interesse do país soviético — governo, escritores, artistas e todo o povo — pelo desenvolvimento da cultura, compreensão da sua importância para o desenvolvimento nacional; aplicação da liberdade de crítica e esforço coletivo pelo florescimento da literatura. O II Congresso de Escritores terá grande repercussão e, sem dúvida, influirá sobre o desenvolvimento da literatura em todo o mundo.

— E o II Congresso dos Escritores? — perguntamos.

— Foi um espetáculo inesquecível pelo que representa como demonstração do interesse do país soviético — governo, escritores, artistas e todo o povo — pelo desenvolvimento da cultura, compreensão da sua importância para o desenvolvimento nacional; aplicação da liberdade de crítica e esforço coletivo pelo florescimento da literatura. O II Congresso de Escritores terá grande repercussão e, sem dúvida, influirá sobre o desenvolvimento da literatura em todo o mundo.

— E o II Congresso dos Escritores? — perguntamos.

— Foi um espetáculo inesquecível pelo que representa como demonstração do interesse do país soviético — governo, escritores, artistas e todo o povo — pelo desenvolvimento da cultura, compreensão da sua importância para o desenvolvimento nacional; aplicação da liberdade de crítica e esforço coletivo pelo florescimento da literatura. O II Congresso de Escritores terá grande repercussão e, sem dúvida, influirá sobre o desenvolvimento da literatura em todo o mundo.

— E o II Congresso dos Escritores? — perguntamos.

— Foi um espetáculo inesquecível pelo que representa como demonstração do interesse do país soviético — governo, escritores, artistas e todo o povo — pelo desenvolvimento da cultura, compreensão da sua importância para o desenvolvimento nacional; aplicação da liberdade de crítica e esforço coletivo pelo florescimento da literatura. O II Congresso de Escritores terá grande repercussão e, sem dúvida, influirá sobre o desenvolvimento da literatura em todo o mundo.

— E o II Congresso dos Escritores? — perguntamos.

— Foi um espetáculo inesquecível pelo que representa como demonstração do interesse do país soviético — governo, escritores, artistas e todo o povo — pelo desenvolvimento da cultura, compreensão da sua importância para o desenvolvimento nacional; aplicação da liberdade de crítica e esforço coletivo pelo florescimento da literatura. O II Congresso de Escritores terá grande repercussão e, sem dúvida, influirá sobre o desenvolvimento da literatura em todo o mundo.

Um cruzado em cruzeiro

fraternização de 800 talheres, também realizada no Kremlin.

— E os debates?

— Nunca vi exercida com entusiasmo e tanto sentido de responsabilidade o diretor de crítica. Plena liberdade de palavra e terrível acuidade na crítica marcam a fisionomia do Congresso. Vi um jovem escritor, quase desconhecido, fazer severas restrições ao critério de seleção das obras a serem editadas. Mas, essas críticas tinham sempre um sentido altamente construtivo. No final, os escritores soviéticos confirmaram a orientação adotada na primeira reunião desse tipo, realizada em 1934, quando ainda era vivo Gorki. O realismo-socialista é o seu método de criação literária e dele não se afastaria um milímetro. Pretendo escrever uma série de reportagens para a imprensa paulista sobre a viagem e muitas serão dedicadas ao Congresso de Escritores, cuja importância é difícil, mos-trar em poucas palavras.

O II Congresso Dos Escritores Soviéticos

— Moscou é uma cidade impressionante — e Afonso Schmidt começa a falar de sua permanência em terras soviéticas — que lhe posso contar em tão pouco tempo?

Sobre a minha viagem vou escrever um livro inteiro... e não contarei tudo o que vi e senti. Já tenho o título: «*Za Mir*», isto é: «*Pela Paz*».

— E o II Congresso dos Escritores?

— Foi um espetáculo inesquecível pelo que representa como demonstração do interesse do país soviético — governo, escritores, artistas e todo o povo — pelo desenvolvimento da cultura, compreensão da sua importância para o desenvolvimento nacional; aplicação da liberdade de crítica e esforço coletivo pelo florescimento da literatura. O II Congresso de Escritores terá grande repercussão e, sem dúvida, influirá sobre o desenvolvimento da literatura em todo o mundo.

— E o II Congresso dos Escritores?

— Foi um espetáculo inesquecível pelo que representa como demonstração do interesse do país soviético — governo, escritores, artistas e todo o povo — pelo desenvolvimento da cultura, compreensão da sua importância para o desenvolvimento nacional; aplicação da liberdade de crítica e esforço coletivo pelo florescimento da literatura. O II Congresso de Escritores terá grande repercussão e, sem dúvida, influirá sobre o desenvolvimento da literatura em todo o mundo.

— E o II Congresso dos Escritores?

— Foi um espetáculo inesquecível pelo que representa como demonstração do interesse do país soviético — governo, escritores, artistas e todo o povo — pelo desenvolvimento da cultura, compreensão da sua importância para o desenvolvimento nacional; aplicação da liberdade de crítica e esforço coletivo pelo florescimento da literatura. O II Congresso de Escritores terá grande repercussão e, sem dúvida, influirá sobre o desenvolvimento da literatura em todo o mundo.

— E o II Congresso dos Escritores?

— Foi um espetáculo inesquecível pelo que representa como demonstração do interesse do país soviético — governo, escritores, artistas e todo o povo — pelo desenvolvimento da cultura, compreensão da sua importância para o desenvolvimento nacional; aplicação da liberdade de crítica e esforço coletivo pelo florescimento da literatura. O II Congresso de Escritores terá grande repercussão e, sem dúvida, influirá sobre o desenvolvimento da literatura em todo o mundo.

— E o II Congresso dos Escritores?

— Foi um espetáculo inesquecível pelo que representa como demonstração do interesse do país soviético — governo, escritores, artistas e todo o povo — pelo desenvolvimento da cultura, compreensão da sua importância para o desenvolvimento nacional; aplicação da liberdade de crítica e esforço coletivo pelo florescimento da literatura. O II Congresso de Escritores terá grande repercussão e, sem dúvida, influirá sobre o desenvolvimento da literatura em todo o mundo.

— E o II Congresso dos Escritores?

— Foi um espetáculo inesquecível pelo que representa como demonstração do interesse do país soviético — governo, escritores, artistas e todo o povo — pelo desenvolvimento da cultura, compreensão da sua importância para o desenvolvimento nacional; aplicação da liberdade de crítica e esforço coletivo pelo florescimento da literatura. O II Congresso de Escritores terá grande repercussão e, sem dúvida, influirá sobre o desenvolvimento da literatura em todo o mundo.

— E o II Congresso dos Escritores?

— Foi um espetáculo inesquecível pelo que representa como demonstração do interesse do país soviético — governo, escritores, artistas e todo o povo — pelo desenvolvimento da cultura, compreensão da sua importância para o desenvolvimento nacional; aplicação da liberdade de crítica e esforço coletivo pelo florescimento da literatura. O II Congresso de Escritores terá grande repercussão e, sem dúvida, influirá sobre o desenvolvimento da literatura em todo o mundo.

— E o II Congresso dos Escritores?

— Foi um espetáculo inesquecível pelo que representa como demonstração do interesse do país soviético — governo, escritores, artistas e todo o povo — pelo desenvolvimento da cultura, compreensão da sua importância para o desenvolvimento nacional; aplicação da liberdade de crítica e esforço coletivo pelo florescimento da literatura. O II Congresso de Escritores terá grande repercussão e, sem dúvida, influirá sobre o desenvolvimento da literatura em todo o mundo.

— E o II Congresso dos Escritores?

— Foi um espetáculo inesquecível pelo que representa como demonstração do interesse do país

CINEMA

Sua Majestade, o Aventureiro

PRODUÇÃO NORTE-AMERICANA, dirigida por Byron Martin, com Burt Lancaster no papel principal, secundado por Joan Rice, Abraham Sofaer, Benson Fong, Mâdala de D. Tionkin é mais um filme de aventuras nos mares do sul. Nada acrescenta ao gênero, a não ser aquilo que este tem de pior: a apologia da violência e do crime, da política imperialista do domínio dos povos "menos desenvolvidos". Burt Lancaster vive o papel do norte-americano completamente encenado pelo desejo de enriquecer e de explorar barbaramente as populações indígenas das ilhas. Estas raramente são envolvidas na luta interperialista em torno dos coqueiros e terminam, felizes, — dize o filme — sob o teto do senhor lougue. Um filme imoral, como se vê.

Um prato à moda da casa, bem enquadrado no "american way of life". Trata-se de uma lenda, dito o argumentista, a legenda heróica de Dennis Dean O'Keefe, o bravo capitão de navios que deixou nome nos mares do sul. Essa a tradição que é erguida do passado norte-americano e inculca à juventude: a do agente imperialista entregue ao roubo e à escravidão de outros povos. Censuras lhe são dirigidas durante todo o filme, é verdade, mas estas aplicam-se apenas aos métodos por ele empregados e não à sua ação, ao seu tipo: este conquista amigos, duas nativas disputam-lhe o carinho e termina por ser convertido em rei de uma das ilhas, senhor absoluto da riqueza em compra que ela escondeu em seus coqueiros.

Burt Lancaster repete a contento o tipo de tarefas feito tantas vezes, Joan Rice, num papel infeliz, procura não flour muito atraídos e Benson Fong, discreto, aparece bem. Byron Hashim assina a direção que nada acrescenta de produções do gênero. A música de Tionkin não se marca entre tantos títulos e explosões.

Este filme não vale ser visto. Deverem os leitores reavivar os seus filhos que não tiverem conhecimento dele. Esta semana, como já comentamos, pode-se recorrer a "Bombardeiro Atômico", que garante algumas garrapatas sadias.

A. GOMES FRATA

Espetáculos de Hoje

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Ses-
sões Passatempo.

IMPÉRIO (22-8348) — Sua
Majestade, o Aventureiro.

METRO PASSEIO (22-6490)

— Rapsódia.

ODEON (22-1508) — O Fan-
tasma da Rua Morgue —

(3-D).

FATHE (22-8705) — Bom-
beiro Atômico.

PALACIO (22-8338) — O Rio

das Almas Perdidas (cine-
mascop).

PLAZA (22-1097) — Aven-
tuuras de Búfalo Bill.

RIVOLI — Destino.

VITORIA (22-0202) — Uma

garota de sorte.

CENTRO

CINEAC TRIANON —

(42-6024) — Sessões Passa-
tempo.

COLONIAL — (42-8512) —

Aventuras de Búfalo Bill.

LAPA — Aliança de Sangue

e Folhas de Ilusão.

RESIDENTE (42-7128) —

Bombeiro Atômico.

PRIMOR (43-6811) — Aven-
tuuras de Búfalo Bill.

RIO BRAÇO — Venero.

S. JOSE (42-0592) — Capas

Negras.

TIJUCA

AMERICA (43-4519) — O

Fantasma da Rua Morgue

(3-D).

CARIOCA (28-8178) — Sua

Majestade, o Aventureiro.

HADDOCK LOBO (48-9610)

— Aventuras de Búfalo Bill.

MADRID — O Manto Sagra-
do (cine-mascop).

METRO TIJUCA (48-9970)

— Rapsódia.

OLINDA (48-1032) — Aven-
tuuras de Búfalo Bill.

TIJUCA (48-4518) — Uma

garota de sorte.

ZONA SUL

ALVORADA (27-2936) —

Fruto Proibido.

ART-PALACIO — Mercado

de Mulheres.

Aguilhas e Microfones

Contratados dos Anunciantes

DE UNS TEMPOS para cá alguns artistas acabaram com esse negócio de exclusividade com emissoras. Fizeram, então, o que eles consideram uma colas melhor: contrato exclusivo com um patrocinador. Estão nesse caso Carlos Galhardo, Orlando Silva, Edu, Lauro Borges e Castro Barbosa, entre outros.

Poderemos apurar que vários artistas estão interessados nessa nova forma de contrato, já que trabalhariam menos (geralmente um ou dois programas por semana) e não ficariam sujeitos aos desequilíbrios financeiros das estações.

Lauro Borges e Castro Barbosa contam mesmo que, depois de tantos anos no rádio, agora é que encontraram a situação ideal. Fazem um programa semanalmente no Rio e outro em São Paulo. E sabem que no fim do mês o dinheiro está garantido, pois não vem de gachas das emissoras.

... :: ::

DEIXOU DE SER irradiado o programa «Aventuras do Radar», na Nacional. Já deixou tarde.

... :: ::

IGUALMENTE saiu do ar «Em primeira audição», também da Nacional, Outra boa medida.

... :: ::

POR FALAR em Nacional, soubemos que a estação da Praça Mauá promete para o próximo ano uma linha de programação inteiramente nova. Ora, viva!

... :: ::

GRANDE OTELO está na Mayrink Veiga, participando do programa «O mundo vai levando», de Francisco Anisio.

... :: ::

NA PRAÇA as gravações «Velha Canção» e «Folhas mortas», com Zézé Gonzaga e as Moreninas, tendo ainda a orquestra de Lílio Panicali. Também já pode ser encontrado nas lojas o círculo de disco de Neusa Maria, que traz numas «Noites de Natal» e na outra «Canção da Ninar».

RADIO-ESCUCHA

FÁBRICA CONFIANÇA DO BRASIL ARTIGOS PARA PRESENTES

Para as festas de Ano Bom. Um novo e grande sortimento de roupas brancas, cama e mesa, camisas esportes, gravatas, lençóis, cintos, meias para homens e ainda um variado estoque de tapetes paulistanos.

Procure a FÁBRICA CONFIANÇA DO BRASIL, à Rua da Carioca, 87, e compre o que precisar e pague a preços de fábrica.

(FÁBRICA PRÓPRIA DE CANISAS E ROUPAS BRANCAS, CAMA E MESA)

Fragmentos

COPACABANA

(47-2903) — Sua

Majestade, o Aventureiro.

LEBLON (27-7805) — Sua

Majestade, o Aventureiro.

LEME (37-6412) — Bombel-
ro Atômico.

METRO COPACABANA —

(37-9787) — Rapsódia.

PAX — Bombeiro Atômico.

PIRAJA (47-2668) — Uma

garota de sorte.

PIAN (47-1144) — O Fan-
tasma da Rua Morgue (3-D).

RITZ (37-7224) — Aventuras de

Búfalo Bill.

ROYAL — Sessões Passa-
tempo.

ROXY (27-8245) — Uma ga-
rota de sorte.

S. LUIZ (25-1679) — Sua

Majestade, o Aventureiro.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — Uma garota

de sorte.

ALFA — É proibido beijar

e Alcapão Sangrento.

BARONEZA — (JPA 623) —

Os Saltimbancos.

CACHAMBI (29-4717) —

Nunca é Tarde.

COLISEU — Bombeiro Atô-
mico.

ESTACIO DE SA' — Enredo

Sinistro.

IMPERATOR — Bombeiro

Atômico.

IRAJA' — Sanga Selvagem

e Mosqueteiros do Mar.

MADUREIRA (29-8733) —

Sua Majestade, o Aven-
tureiro.

MEIA — Bombeiro Atô-
mico.

MASCOTE — Aventuras de

Búfalo Bill.

MAUA' — Bombeiro Atô-
mico.

MEIER — No Limiar do

Crime.

PENHA — Sô os covardes

se rendem e A serela e o

marido.

XXX

L. Bueskowsky trabalha

com o escritor J. Melissner

no cenário do filme sobre a

avição, «O Caso do Piloto

Mares». Trata-se de

uma adaptação para a tela

do livro do escritor polônio

B. Czecko. O filme exalta a

luta da Juventude polonesa

contra a ocupação alemã.

Ford dirige igualmente os

trabalhos preparatórios da

película em círculos «Corações

Decíduos», cujo cenário técni-
co é feito por Charles

Napierki (século XVII) inti-
tulado «Podhale em Chamas».

XXX

L. Bueskowsky trabalha

com o escritor J. Melissner

no cenário do filme sobre a

avição, «O Caso do Piloto

Mares». Trata-se de

uma adaptação para a tela

do livro do escritor polônio

B. Czecko. O filme exalta a

luta da Juventude polonesa

contra a ocupação alemã.

Ford dirige igualmente os

trabalhos preparatórios da

película em círculos «Corações

Decíduos», cujo cenário técni-
co é feito por Charles

Napierki (século XVII) inti-
tulado «Podhale em Chamas».

XXX

L. Bueskowsky trabalha

com o escritor J. Melissner

no cenário do filme sobre a

Luta do Funcionalismo: Pagamento do Abono em Janeiro

Os servidores públicos, resolveram acelerar a campanha pela conquista do abono, a fim de que em Janeiro, o funcionalismo já receba o pagamento do abono com as novas bases.

Foi o que nos declarou o presidente da União Metropolitana dos Servidores Públicos, sr. José Castor Maranhão.

ASSEMBLÉIA

Acrecentou:

— Realizaremos uma assembleia no dia 7 para maior mobilização do funcionalismo. Nossa objetivo é não só a conquista do abono,

Assembléia da UNSP, dia 7 — Os servidores públicos preparam-se para dar novo impulso à sua campanha — Um movimento maior e mais unido pela reclassificação de cargos e vencimentos — Fala o presidente da União Metropolitana

como também incentivar a campanha pela pronta classificação de cargos e funções.

PREPARATIVOS

Informou o presidente da entidade carioca dos servidores que já no dia 4, terça-feira, às 18 horas, fará uma reunião preparatória na sede da UNSP, à Avenida Rio Branco, 277,

14º andar, grupo 1.406. Nesta reunião tomarão parte diretores da União Nacional, União Metropolitana, representantes das seções locais e associações filiadas à U.N.S.P., assim como de outras entidades do funcionalismo não associados à União dos Servidores Públicos mas que estejam dispostas a participar da campanha ou queiram discutir a questão.

FAZER MAIS

Concluído, o sr. Castor Maranhão afirmou:

— A União Nacional e a União Metropolitana dos Servidores Públicos, através de sua Comissão Parlamentar, têm mantido um contato diário com os deputados e líderes do Partido, tudo fazendo pela rápida aprovação do abono e por uma justa solução dos problemas do funcionalismo. Mas isto não é suficiente. É preciso reunir todos, mobilizar o funcionalismo, para um movimento unido e de grande alcance.

Saudação da CTB Aos Trabalhadores

Recebemos da diretoria da C.T.B.:

«Trabalhadores e trabalhadoras da cidade e do campo

As organizações sindicais

Ao final do ano de 1954 e no limiar de 1955, a Confederação dos Trabalhadores do Brasil envia a todos os operários, operárias, trabalhadores do campo, à juventude trabalhadora, a todas as organizações sindicais, suas fraternais e caroçosas saudações, reafirmando neste ensejo a sua convicção de que o novo ano nos trará intensas lutas e vitórias.

O ano que finda foi de intensas lutas e êxitos promissores. A conquista dos novos salários-mínimos aprovados a 1º de maio, fortaleceu e ampliou a união dos trabalhadores e de suas organizações sindicais; aumentou a organização dos assalariados agrícolas, reivigoriu a luta por melhores salários, pela defesa e aplicação dos benefícios da Previdência Social, pela defesa da soberania e independência nacional, pela paz e pelos direitos democráticos e sindicais. Cresceu a base da solidariedade entre os trabalhadores.

Esta unidade, esta solidariedade, constituiu a garantia de novas vitórias, e assegurou o reforçamento de nossas organizações sindicais.

A Confederação dos Trabalhadores do Brasil congratula-se com os trabalhadores pelas vitórias obtidas em 1954, e formula os seus mais ardentes votos de novas vitórias, felicidade pessoal de todos os trabalhadores e de suas famílias.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1954

(a) A Diretoria.

Atenção, Srs. Dentistas!

Boches em Imperialium em 24 horas apenas. Basta telefonar para 48-8785

Laboratórios Wander de Prótese

sob a direção do

DR. M. WANDERLEY

Rua Paraíba, 7 — Praça da Bandeira

Consertos em dentaduras em 15 minutos

Tudo a Crédito

Rádios, bicicletas, máquinas de costura, liquidificadores, garrafas térmicas, enceradeiras, etc. — Materiais elétricos em geral.

BAZAR DOS RÁDIOS

Av. Menino de São, 30

Fone: 52-2976

Sindicatos Rodoviários Contra o Aumento Dos Pneus

Falam à IMPRENSA POPULAR dirigentes dos sindicatos das empresas rodoviárias e dos motoristas autônomos do Distrito Federal — Absurdo que qualquer aumento pretendido pelas empresas americanas de pneus e câmaras de ar

O projetado aumento de 23 por cento sobre os atuais preços de pneus e câmaras de ar (o terceiro a ser obtido pelos grupos americanos em apenas 6 meses) vem despertando protestos generalizados entre os motoristas autônomos e as empresas de transporte rodoviário. Ontem, em declaração à IMPRENSA POPULAR, o presidente do Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviário, sr. Patrick Ganley, confirmou tal fato, afirmando:

— Ao contrário do que qualquer leigo poderia pensar, o gasto das empresas de transporte com pneus e câmaras de ar é considerável. E chega mesmo a competir com a própria gasolina, uma vez que mesmo sem movimentação, os veículos gastam pneus e câmaras dado o atrito com o solo e as constantes ressecagens. Com o aumento pretendido, nossas empresas subirão a muitos milhares de cruzeiros.

UM ABSURDO

Proseguindo em suas considerações, o presidente do Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviário ressaltou:

— Ainda, agora, um acúmulo incrível de despesas com aumentos generalizados obrigou as empresas de transporte interestadual a elevarem de 160 para 215 cruzeiros os preços das passagens entre Rio e São Paulo. Em idêntica situação nos encontramos. E agora, caso venha o aumento dos pneus e câmaras, serão anulados estes 10 por cento. Acredito, ainda, que o custo de vida, de uns meses para cá, já absorveu também estes 10 por cento, o que demonstra a que ponto chegou a nossa situação.

Finalizando, disse-nos o sr. Patrick Ganley:

— Por tudo isso não poderia deixar de considerar absurdo e despropósito do aumento dos pneus e câmaras, que, diga-se de passagem, foram recentemente aumentados. Com outra elevação, é claro que os fretes

rodoviários terão de ser atingidos.

A SITUAÇÃO DOS MOTORISTAS AUTÔNOMOS

Também o presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, sr. José M. Telles, teve oportunidade de manifestar à IMPRENSA POPULAR o descontentamento da corporação face ao projeto de aumento dos pneus e câmaras de ar.

— Há alguns meses —

afirma — meus companheiros de trabalho, face à despropósito alta de preços obtiveram um reajuste

na bandeirada com uma

inflação de 10 por cento para fazer face a despesas compreendidas em

2 anos, tempo de duração da nova tarifa. Ora, somente com o aumento dos pneus e câmaras, serão anulados estes 10 por cento. Acredito, ainda, que o custo de vida, de uns meses para cá, já absorveu também estes 10 por cento, o que demonstra a que ponto chegou a nossa situação.

Finalizando, disse-nos o sr. Patrick Ganley:

— De palavras absurdas

não livrará perdido seu significado para adiavivar os aumentos de preços, seria essa o vocabulário que empregariam, no caso dos aumentos de pneus e câmaras de ar.

Para finalizar:

— De palavras absurdas

não livrará perdido seu significado para adiavivar os aumentos de preços, seria essa o vocabulário que empregariam, no caso dos aumentos de pneus e câmaras de ar.

«A CANTINA CARIOCA»

No próximo dia 3 de janeiro, inaugura-se mais um estabelecimento especializado em pratos frios, para bem servir ao povo carioca. Trata-se de uma boa iniciativa dos proprietários da CANTINA CARIOCA, merecedores por isso da preferência de todos. A Cantina Carioca funcionará de segunda a sábado, e ficará aberta até as dez da noite.

A CANTINA CARIOCA

RUA GUSTAVO LACERDA, 21

(Abertura Segunda-feira, às 10 horas)

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE TRIGO, MILHO, MANDIÓCA E MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITOS DO RIO DE JANEIRO

SEDE — RUA CAMERINO, 74

Por ocasião da entrada do Ano Novo, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Trigo, Milho, Mandioca e Massas Alimentícias e Biscoitos do Rio de Janeiro sauda a todos os trabalhadores e suas famílias.

Desejamos que, no transcurso deste ano, juntemos ao acervo glorioso de nossas lutas novas conquistas e vitórias e que os trabalhadores ingressem em massa em nosso Sindicato para fortalecê-lo e possibilitar, assim, grandes êxitos em nossas lutas futuras.

WALDEMIRO LUIZ DA SILVA — Presidente

MANUEL CAVALCANTE — Tesoureiro

WALDEMAR ARGOLLO

(Carioca)

TECNICO ELÉTRICO AUTOMOTRIZ GRADUADO POR HEMPHILL SCHOOLS DE LOS ANGELES, CALIFORNIA.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE ELÉTRICIDADE E AUTOMÓVEIS

Estrada Monsenhor Felix, 325

IRAJA — RIO DE JANEIRO

Vida Sindical

Aeroviáres

No próximo dia 7 de fevereiro serão realizadas as eleições para escolha da nova Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes do Sindicato Nacional dos Aeroviáres. A começar de hoje está aberto o prazo de quinze dias para o registro de chapas.

Pilotos

Até o próximo dia 15 de janeiro poderão ser registradas chapas para concorrerem ao pleito que será realizado no dia 26 de mesmo mês no Sindicato dos Pilotos da Transportes Aéreos, para escolha de sua Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes.

Motoristas da Marinha Mercante

Desde o dia 28 está correndo o prazo de quinze dias para o registro de chapas que disputarão as eleições de 28 de fevereiro próximo no Sindicato dos Motoristas e Condutores da Marinha Mercante.

Contramestres e Marinheiros

O Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos comunica que desde o dia 29 está correndo o prazo de vinte dias para o registro de candidatos a Delegado-Eleitor junto ao Instituto dos Marinheiros.

Carregadores do Porto

No próximo dia 3 de janeiro serão realizadas as eleições para a renovação dos dirigentes do Sindicato dos Carregadores e Transportadores de Bagagens do Porto do Rio de Janeiro.

Aeronautas

As eleições para a escolha da nova Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes do Sindicato Nacional dos Aeronautas serão realizadas nos próximos dias 6 a 7 de janeiro. Concorre ao pleito uma única chapa, encabeçada pelo rádio-operador Osmar Ferreira.

Atores e Cenógrafos

O sr. Petrólio Rosa Sampaio (Colé) encabeça a única chapa que concorrerá ao pleito que será realizado nos próximos dias 17 a 19 de janeiro no Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Coreógrafos.

Sapateiros

As eleições para a escolha das novas dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e de Luvas, Bóias e Peles de Resguardo do Rio de Janeiro serão realizadas nos próximos dias 24 a 26 de janeiro. Concorrem ao pleito duas chapas, encabeçadas pelos srs. Carlos Lonthfranc e Plácido Alves.

Motoristas Rodoviários

Nos próximos dias 24 a 26 de janeiro serão realizadas as eleições para escolha da nova Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes do Sindicato dos Motoristas Rodoviários e Anexos.

SINDICATO DOS OFICIAIS MARCENEIROS E TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE MÓVEIS E SERRARIAS DO RIO DE JANEIRO

Sede — Av. Marechal Floriano, 225

Tel. 43-9567

A diretoria deste Sindicato ao iniciar-se o Ano Novo dirige-se a todos os trabalhadores e suas famílias, fazendo votos de que 1955 seja a concretização das aspirações de uma vida melhor a todos almejamos.

No ano que acaba de passar não ficaram para trás nenhuma das classes operárias pela conquista de melhores condições de vida. A greve em nosso setor, que durou 62 dias de memorável resistência à intransigência patronal, foi uma demonstração viva de força e nos ensinou a lição de que os trabalhadores fortemente unidos são invencíveis.

Esperamos que o ano de 1955 seja de grandes lutas e vitórias.

JOSE JAIME GOMES — Presidente.

Cooperativa Dos Marítimos

Sede Central : Avenida Presidente Vargas, 992 — Tel. 43-3682 — Agência : Rua Henrique Lage, 1 — Niterói

Ao ensejo do início do Ano Novo a Cooperativa dos Marítimos saúda a todos os seus associados, amigos e famílias, desejando um futuro promissor.

A Cooperativa dos Marítimos, fundada para servir a todos os trabalhadores do mar, agradece a preferência que vem tendo por parte da grande corporação, haja visto o aumento do volume de vendas. Nossa agradecimento é dirigido, particularmente, aos operários navais e aos servidores da Ilha do Viana, de propriedade da Companhia de Navegação Costeira.

Estamos à disposição dos marítimos para serviços e fazemos um apelo para que cada associado seja um propagandista da Cooperativa, pois o seu objetivo é a venda de gêneros, por preços, sempre que possível, mais acessíveis.

A DIRETORIA

SINDICATO DOS OPERARIOS NAVAIIS DO RIO DE JANEIRO

Sede — Rua Benjamin Constant, 385 — Niterói

Ao ensejo da entrada do Ano Novo, a diretoria do Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro sauda os trabalhadores e suas famílias e deseja-lhes no transcurso deste a conquista das aspirações que nos são caras.

Comunicamos aos associados e famílias que o nosso Sindicato, por sua diretoria, participou ativamente da campanha pela aprovação do abono especial provisório, ainda dependendo de votação nas Casas do Congresso. Apesar dos nossos esforços, não nos foi possível passar um Natal e um fim de ano com mais alegria porque o governo enviou a rviensagem do abono quando já não havia mais tempo para ser aprovado antes do fim do ano.

IRINEU JOSE DE SOUSA

presidente

J

Cientistas Soviéticos Vencem a Batalha do Câncer

Medidas Para Preservar a Paz

VIENA, 31 (AFP) — «Os povos teocráticos e polêmicos, como primeiras vítimas da ação alemã, têm o direito de emitir provisórios para evitar que se repita semelhante calamidade e todas as democracias populares se reunirão em apoio da União Soviética e da China, a fim de que seja preservada a paz, bem como o fruto do seu trabalho e as suas tradições», declarou notadamente uma resolução aprovada pelas delegações parlamentares da Tchecoslováquia, da Polônia e da Alemanha Oriental, reunidas em Praga durante os três últimos dias.

A rádio de Praga retransmitiu hoje de manhã o texto dessa resolução, que condena as vergonhosas pressões exercidas sobre as Câmaras que ratificaram esses acordos, atentando assim contra a dignidade dessas Assembleias, embora descobrindo os verdadeiros designados agressivos contidos nesses tratados. Após afirmar que se manifesta uma forte realística à aplicação dos acordos de Paris, em tópica as camadas da população da Alemanha Oriental, em que não é capaz de que semelhante política é contrária aos seus interesses e impede a unificação pacífica da Alemanha, conclui a resolução divulgada pela rádio de Praga: «O povo francês, desejoso de salvaguardar a paz, não abandonará a luta».

FALECEU O GENERAL DEREVIANKO

MOSCOW, 31 (AFP) — Acabou de falecer, em consequência de moléstia, o general K. Derevianko — anuncia esta manhã o jornal "Pravda".

Recorda o jornal que no transcurso da última guerra contra os histeristas, o general Derevianko exerceu as funções de chefe do Estado-Maior em diversos fronts sucessivos.

O general Derevianko era membro do Partido Comunista desde 1927, tendo sido condecorado com o Ordem de Lénin, a Ordem da Bandeira Vermelha, a Ordem de Suvorov e a Ordem de Kutuzov.

Realizar-se-á o seu funeral no dia 3 de janeiro.



Kuboyama, marinheiro japonês que faleceu em consequência das irradiações produzidas pela explosão da bomba-H

Querem os Americanos os Japoneses em

Transformar Cobaias

Insistem os médicos americanos em examinar as vítimas das explosões atômicas de Bikini, recolhidas a um hospital de Tóquio — Logo que faleceu um dos homens, os abutres ianques voaram sobre o cadáver — Informações colhidas em boletim da embaixada nipoônica nesta capital

Em sua edição de 15 de dezembro último, o Boletim Informativo da Embaixada do Japão nesta Capital publicou interessante notícia sobre a situação das vítimas da bomba de hidrogênio, hoje hospitalizadas em Tóquio e submetidas a tratamento médico e observação especializada.

Segundo o Boletim, os especialistas americanos manifestaram curiosidade em observar diretamente os enfermos, através do exame físico cuidadoso. Mas não foi possível atender a essa curiosidade nem se face da dignidade dos doentes, causada pela transferência, bem como pela complexidade de sua atitude mental com relação aos especialistas americanos. Então os médicos japoneses resolveram que as consultas fossem feitas por eles próprios, sendo as observações transmitidas aos americanos. «O lado americano, não obstante, persistiu no desejo de proceder a um exame direto», diz o Boletim. Finalmente, concedeu-se que os americanos examinassem dois dos enfermos, em prazo que não excedesse vinte minutos. Os americanos resolveram aguardar que os pacientes por sua própria iniciativa aceitem o exame.

Segundo autoridades clínicas japonesas os pacientes

FALECEU UM DOS MARINHEIROS

Kuboyama, que veio a falecer como vítima das experiências americanas com a bomba de hidrogênio que atingiu a marinha japonesa, sofreu a febre hepática, posteriormente transformada em letargia. Seu estado, que havia melhorado em fins de julho, piorou em principios de agosto e após ter melhorado em meados desse

sufreu moléstia aguda causada pela poeira radioativa.

As lesões externas verificadas são deplilação, dermatite, ulceração de pele e pústula, que estão em processo de catrização.

FALECEU UM DOS MARINHEIROS

Kuboyama, que veio a falecer como vítima das experiências americanas com a bomba de hidrogênio que atingiu a marinha japonesa, sofreu a febre hepática, posteriormente transformada em letargia. Seu estado, que havia melhorado em fins de julho, piorou em principios de agosto e após ter melhorado em meados desse

mês, agravou-se pela terceira vez em 20 de agosto. A 29 começou a perder os sentidos e a 31 entrou em estase, apesar de todos os socorros médicos, veio a falecer.

imediatamente compareceram os médicos americanos, interessados na necropsia.

Sto ainda parcial os resultados obtidos pelo Sub-Comitê Clínico do Comitê de Investigações das Lesões da Bomba Atômica. As observações parciais, entretanto, tornaram-se suficientes para demonstrar terríveis efeitos produzidos no organismo humano pelas irradiações radioativas.

O Boletim Informativo da Embaixada do Japão refere-se também aos novos protestos contra as experiências atômicas, provocados entre japoneses depois da morte de Kuboyama, um dos tripulantes do «Fukurui Maru», navio atingido por partículas radioativas quando passava em alto mar a leste dos «católos» de Bikini, durante experiência americana com a bomba de hidrogênio.

Dois dias depois de ter o representante do Ministério do Trabalho proclamado clie-

A VENDA EM TODAS AS BANCAS

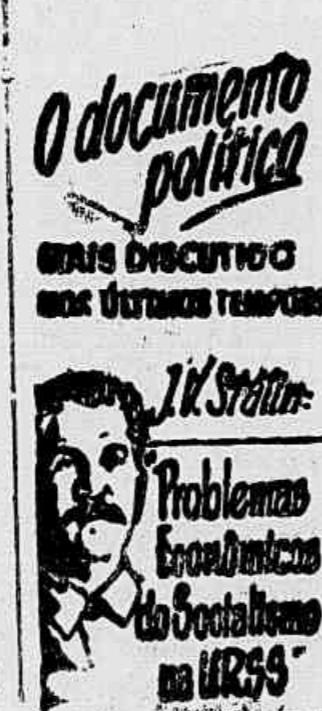
Problemas

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLÍTICA

Dirutor: DIOGENES ARRUDA

SUMÁRIO

NOSSA POLÍTICA — A União Soviética, forte fundamental da paz, da democracia — M. V. STALIN
As contradições no Comunismo — K. V. STALIN
Gabinete e Projeto de Constituição da República Popular da China — XU CHAO-EN
Constituição da República Popular da China — V. NIKOLAEV
As bases científicas da política do Partido Comunista da União Soviética — V. NIKOLAEV
Experiências da P.C.U.S. — A. BORODINOV
A proposta que todo o importante fizeram de trabalho — V. NIKOLAEV



Novembro de 1954 63 Preço: Cr\$ 3,00

RENUNCIOU O Gabinete CHILENO SANTIAGO DO CHILE

31 (A.L.) — O Gabinete Chileno apresentou ao presidente Carlos Ibáñez del Campo, seu pedido de renúncia coletiva

DESCOBERTAS RECENTES SOBRE AS ORIGENS DOS TUMORES CANCEROSOS PERMITIRAM O ENCONTRO DE MEIOS DE TRATAMENTO QUE PROPORCIONAM UMA CURA ESTAVEL EM NUMEROSOS CASOS

MOSCOW, 31 (AFP) — Os cientistas soviéticos disparam de dados novos sobre as origens dos tumores cancerosos e idealizaram tratamentos que permitem uma cura estável em numerosos casos, graças a descobertas soviéticas recentes, escreveu o sr. A. Serebrov, Presidente do Conselho Científico para os Problemas da Medicina da URSS, na visita «União Soviética».

Em seu artigo, o sr. Serebrov indicou que o sr. Timofevski, membro da Academia da Medicina, se opõe ao conceito de que as células cancerosas não podem mais recuperar uma estrutura normal e que os únicos tratamentos possíveis dos tumores consistem em operações cirúrgicas e em aplicações de corrente elétrica ou de radiação das substâncias radio-ativas como o rádio. Os trabalhos efetuados nas culturas de células cancerosas mostraram, no entanto, que as células perdiam sua atividade maligna, recuperando a estrutura normal

O sr. Serebrov indicou finalmente que o cientista soviético sr. Metrov e seus colaboradores obtiveram um resultado em suas pesquisas destinadas a provocar o aparecimento de tumores cancerosos em animais. Afirmando, em conclusão, que os médicos soviéticos conseguem curar o câncer em 70 a 75 por cento dos casos, nas primeiras etapas da moléstia.



O povo do Viet-Nam ama a paz, quer viver em harmonia com os demais povos. Aqui vemos numerosos jovens vietnamitas assinando o Apelo pela conclusão de um Pacto de Paz entre as Cinco Grandes Potências. (Foto Sin-Hud, distribuída pela INTER PRESS)



O Exército Popular de Libertação do Viet-Nam sempre combate com a solidariedade e fraternal ajuda do povo vietnamita para as grandes vitórias obtidas contra os colonizadores franceses. (Foto Sin-Hud, distribuída pela INTER PRESS)

DE FATO, A MAIORIA É CONTRA A RATIFICAÇÃO

Duzentos e oitenta e sete deputados em um total de 627 disseram assim ao rearmamento alemão. Há hoje 340 representantes do povo que por motivos certamente diversos mas concordantes com o rearmamento alemão, denunciaram pelo presidente da França Mendes-France.

FRACIONAMENTO DOS PARTIDOS

A despeito de todos os apelos à disciplina partidária, uma minoria socialista, decidida a erguer contra os partidários do «Comitê» diretor do secretário-general. O próprio movimento republicano popular, em menor grau, viu os seus chefes se entrometerem como visto como dois antigos presidentes do Conselho: Georges Bidault e Robert Schuman preferiram abster-se finalmente a votar um contra o outro.

Julgam os observadores partidários, em sua maior parte, por esse motivo, que o fracionamento dos grupos políticos, em prazo mais ou menos afastado, terá fatalmente uma influência direta, sobre a maioria governamental.

RESULTADO NEGATIVO

PARIS, 31 (AFP) — Segundo o jornal «Le Figaro» a Assembleia está mais dividida que nunca e assim permanecerá no futuro não sabendo de maneira precisa o que será da política exterior da França. Na opinião de «Le Figaro» o debate terminou com uma nota negativa em face da confusão após o torpedezamento da Comunidade Europeia de Defesa, e da confusão política, pois certas pessoas manifestavam seus rancores a respeito do sr. Mendes-France contra um projeto em que jamais deveriam entrar considerações pessoais, confusão ainda porque foram finalmente os votos dos adversários do sr. Mendes-France que permitiram a ratificação.

AINDA NÃO FOI RATIFICADO

«Parisien Libéré» insiste a respeito do «amarror» e das divisões suscitadas em todos os grupos políticos com exceção do Partido Comunista, pelo debate da ratificação, salientando: «Não se manisfestou, pois, o amplo assentimento nacional que o presidente do Conselho esperava. Julgamos que a ratificação ainda não é definitiva visto que o Conselho da República deverá se pronunciar igualmente, escreve o «Parisien Libéré».

HOJE DERRATA!

BERLIM, 31 (AFP) — A opinião do jornal de oposição social democrata «Neue Rhein Zeitung», sobre a ratificação dos Acordos de Paris pelo Parlamento francês e a seguinte: «A decisão de ontem em Paris — conclui

o jornal — não constitui um triunfo, nem para Mendes-France, nem para os governos, ainda, para os Estados Unidos e da Grã-Bretanha. A maioria obtida foi muito fraca e realizada graças a muitas conversações de bastidores para poder constituir um voto de aprovação da política do governo nessa questão».

SUPENSÃO DO PARTIDO

PARIS, 31 (AFP) — O comitê diretor da SFIO (Partido Socialista) de direita adotou ontem a não teve um certo número de sanções, da exclusão à suspensão, que quer decretar, após o encerramento do «Partido».

A BATALHA CONTINUA

«Libération Progressiste» salienta: «Nenhum deputado ousou aplaudir quando foi proclamado o resultado da votação. Por outro lado o sr. Mendes-France permanece no poder com tão desrespeitável apoio depois de ter exigido uma ampla maioria. Trata-se de seu caso. Mas que se pretendem impõe o seu rearmamento alemão com um voto obtido em tais condições não é possível. A batalha continua».

HOJE DERRATA!

BERLIM, 31 (AFP) — A opinião do jornal de oposição social democrata «Neue Rhein Zeitung», sobre a ratificação dos Acordos de Paris pelo Parlamento francês e a seguinte: «A decisão de ontem em Paris — conclui

TRANSMITE PROGRAMAS DIÁRIOS PARA O BRASIL DAS 20 AS 21 HORAS

As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

Em castelhano: das 21 às 23 horas

As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

Rádio de Moscou

TRANSMITE PROGRAMAS DIÁRIOS PARA O BRASIL DAS 20 AS 21 HORAS.

A

PROTESTOS CONTRA OS MASSACRES NO VIET NAM DO SUL

Grande comício realizado em Hanoi patrocinado pelos partidos políticos e organizações populares da República Popular do Viet-Nam — Os vietnamitas exigem um paradeiro nos assassinatos, nas transferências forçadas de populações e o cumprimento das cláusulas do armistício.

(Serviço especial INTER PRESS)

Num grande comício realizado em Hanoi foi exigido um fim à opressão imposta ao povo do Viet-Nam do Sul e a libertação de todos os presos políticos ainda existentes.

O comício foi patrocinado pelos partidos políticos e organizações populares da República Democrática do Viet-Nam e pela população de Hanoi. Como parte do protesto exigiu-se que fosse dada inteira liberdade e concedidos direitos democráticos, inclusive o de liberdade de imprensa e de reunião ao povo do Viet-Nam do Sul.

PELA CESSAÇÃO DAS REPRESALIAS

Os oradores protestaram contra as medidas que foram tomadas para remover a força populares do norte do Viet-Nam por meio da intimidação, acentuando que deve ser posto um paralelo nessas arbitriações, permitindo-se aos que foram evacuados a oportunidade de regressarem aos seus lares por sua livre e espontânea vontade.

Durante a manifestação foi exigida a cessação das represálias contra aqueles que tomaram parte no movimento de resistência, e que os responsáveis pela perseguição à população do Viet-Nam do Sul sejam severamente punidos e também indemnizadas as vítimas das violações do armistício.

MILHARES DE ASSASSINATOS

Falando durante o comício, Pham Van Dong relembrando como o povo do Viet-Nam do Sul se ergueu em 1940 e a guerra de resistência dos últimos nove anos.

«As forças populares do Viet-Nam — acentuou ele — observaram lealmente o acordo do armistício, encarregando-se de proteger os povos do Viet-Nam do Sul e de garantir a paz e a liberdade de imprensa para todo o Viet-Nam. Finalizando seu discurso, Pham Van Dong condenou o povo vietnamita do sul e do norte, a unir-se e trabalhar pela paz, a conquistar a independência e a democracia para todo o Viet-Nam. Dito

Durante a grande reunião foram ainda aprovados dois protestos apresentados pelos círculos religiosos e culturais. O primeiro contra o rapto de católicos no Viet-Nam do Norte, levados à força para o sul e o outro contra a perseguição ao movimento da paz em Saigon e Cholon e pela libertação

de sete partidários da paz.

JÁ SAIU MOMENTO FEMININO

Em todas as bancas

Em Londres o Secretário da ONU

no aeroporto com o encerramento de negócios chineses, o sr. Hammarskjöld prestou declarações à imprensa.

CONFERÊNCIA COM MENDES-FRANCE

NAÇÕES UNIDAS — No dia 1 de outubro, 31 (AFP) — O secretariado das Nações Unidas confirmou ontem à noite que o sr. Hammarskjöld, que partiu para a China, foi cumprimentado à sua chegada pelo sr. Denis Allen, subsecretário do Estado do Foreign Office, encarregado dos Assuntos Asiáticos, pelo encarregado de negócios da República Popular Chinesa em Londres, sr. Huan Hsian, pelo sr. William Henson, diretor interino do Bureau das Nações Unidas em Londres, e por representantes do corpo diplomático de Londres. O sr. Hammarskjöld estava em companhia do professor Ahmed Bokhari (Paquistão), subsecretário-geral adjunto, e do sr. Constantino Stavropoulos, conselheiro jurídico das Nações Unidas. Depois de breve conversa-

ATUALIDADES MÉDICAS E BIOLÓGICAS

Divulgo os estudos e pesquisas de medicina socialista

WHO PODE
SER VENDIDO
SEPARADAMENTE

Imprensa **POPULAR**

1, 2 e 3

JANEIRO

1955

SUPLEMENTO DE ANO NOVO

VIVA PRESTES! 57º ANIVERSARIO

AN.L. PÃO - TERRA E LIBERDADE
CONTRA A CARESTIA POR UM GOVERNO POPULAR!

REUNIU-SE O IV CONGRESSO
DO PARTIDO COMUNISTA DO
BRASIL
LUIZ CARLOS PRESTES
REELEITO SECRETARIO
GERAL DO PCB

Leia o
PROGRAMA do
PARTIDO
COMUNISTA
DO BRASIL

N.R.

120 DIAS DO GOVÉRNO JUAREZ-CAFE

OS FATOS INDICAM A ORIENTAÇÃO E A CARACTERÍSTICA DA CAMARILHA UDEO-AMERICANA QUE ASSALTOU O PODER A 24 DE AGOSTO

Agosto

24 — Instantes depois de consumado o golpe militar fascista americano que levou o sr. Café Filho ao Poder, começaram as violências do novo governo. Sobreteve na Capital, seis pessoas foram feridas a bala. Entre elas citam-se: José Eloy dos Santos, com 17 anos, comerciário; e Walmir Dias da Rocha, com 18 anos, operário. Ambos encontravam-se na Cinelândia, onde maior era a aglomeração popular. Centenas de outros cidadãos foram, nesse mesmo dia de governo, espancados e presos.

25 — O governo surgido do golpe se instalou com a prisão de jornalistas em plena



O jovem operário brasileiro Walmir Dias da Rocha foi atingido por uma bala partida da Embaixada americana

no exercício da profissão. Entre estes, figuraram nossos companheiros Maria da Graça, Nelson Lomra e outros.

No dia 25 ainda, quando o corpo do sr. Getúlio Vargas foi conduzido ao aeroporto Santos Dumont para ser transportado para o Rio Grande do Sul, enorme massa popular compareceu ao Cabanango. Novas agressões, tiroteio, espancamentos, prisões. Um operário foi morto — criado por balas de metralhadora, — e quem o procurava escapar ao tiroteio. Encontrava-se entre a Av. General Justo e o Ministério da Aeronáutica (numa área entre o Mercadinho e o prédio da Legião Brasileira de Assistência). O crime foi testemunhado por centenas de pessoas dos prédios vizinhos, inclusive oficiais da

2 — A zero hora de hoje foi deflagrada a greve geral dos trabalhadores de São Paulo pelo congelamento dos preços. Dias antes a greve fora declarada ilegal pelo ministro do Trabalho, iniciando-se diversas violências contra os líderes dos trabalhadores. Na noite da dia 1º, instantes antes da decretação da greve, os telefones do Sindicato dos Gráficos, onde funcionou o Q. G. da Greve, foram cortados, a fim de impedir que as instruções do Pacto de Ação Comum chegassem aos Sindicatos do Interior.

Em Santos, o Sindicato dos Comerciários foi cercado pela polícia e invadido por numerosos investigadores do DOPS. Seu presidente, Bernardo de Abreu Madeira, foi preso.

Em Santo André, houve um choque entre grevistas e policiais. Saía ferido a bala o operário Roberto Gólgalves de Souza.

Tanto na capital de São Paulo como em diversas cidades do interior repetiam-se as violências policiais contra os grevistas.

Antes da greve — por meio de comuni-

2 — Em São Gonçalo, sete cidadãos entre os quais quatro candidatos populares, foram presos e agredidos quando faziam propaganda eleitoral e exigiam a realização de eleições a 3 de outubro.

5 — Invadido pela polícia o Sindicato dos Têxteis. Presas várias pessoas, inclusive os dirigentes sindicais: Geraldo Lemos, presidente do Sindicato dos Sapeiros, e Sebastião dos Reis, presidente do Sindicato dos Têxteis. A polícia iniciou processo-farsa contra os cidadãos ilegalmente presos, quando se divertiam numa festa promovida pelo Sindicato dos Têxteis.

6 — Foi impedido pela polícia o comício programado para esta data, na Esplanada do Castelo. Falaram os deputados Roberto Moreira, Danton Coelho, Frotinha, Moreira, Paulo Couto, Fontes Romero e João Cabanha, o vereador Aristides Saldanha, o general Edgard Buxbaum, entre outros. O comício, há vários dias convocado, seria em defesa da Constituição e por eleições livres a 3 de outubro.

Em dias anteriores, dezenas de populares foram arbitrariamente presos quando faziam propaganda do comício, que fôr convocado por personalidades de diferentes partidos políticos.

A polícia ocupou a Praça Rio Branco às 16 horas. Viam-se no local 11 viaturas da Rádio-Patrulha, 2 choques da Polícia Especial, centenas de investigadores, todos armados de revólveres e metralhadoras. Dezenas de moças, senhoras, velhos e jovens foram brutalmente espancados, tiroteados e impedidos de permanecer na praça.

Vários manifestantes — em passeata — foram agredidos e tiroteados na Praça Tiradentes, na Praça Floriano e em outros locais. Foram realizados, no entanto, comícios de protestos em frente à redação de «Última Hora» e da Câmara Municipal e deputado o City Bank.

7 — Comemorando o 132º aniversário da Independência, a Liga da Emancipação Nacional convocou uma concentração nas escadarias da Câmara dos Deputados. Seria realizada uma homenagem a Tiradentes. A Mesa da Câmara concordou com a manifestação, uma vez que a área em questão achava-se sob a jurisdição da Mesa do Legislativo Federal. No entanto, a polícia impediu a homenagem. O Palácio Tiradentes foi cercado, por cerca de 150 homens da Polícia Militar armados de metralhadoras, por vários choques da Polícia Especial e viaturas da Rádio-Patrulha. Durante a comemoração da data da Independência, mais de 40 pessoas foram presas.

9 — Dias após assumir o governo, o sr. Café Filho assinou decreto revogando o decreto de 1º de maio do ex-presidente Vargas que aprovou o Regulamento Geral dos Institutos. Nesse Regulamento várias conquistas dos trabalhadores no terreno da previdência haviam sido asseguradas, especialmente a melhoria das pensões, aposentadorias e auxílios, pois foi derrubado o teto de 2.000 cruzeiros para o cálculo dos benefícios.

Em consequência, o IAPI começou a reduzir os benefícios prestados aos associados. E' publicada Circular assinada pelo presidente substituto, sr. Antônio Rangel, restringindo os financiamentos de casas para os associados, a assistência médica e hospitalar.

12 — Em 20 dias de governo no Café-Juarez, mais de 300 pedidos de habeas-corpus foram impetrados pela

reserva da Aeronáutica, que protestaram através de telegramas enviados ao novo governo.

25 — A Rádio Mundial, quando retransmitia um discurso do deputado Ruy Ramos em homenagem a Vargas, foi assaltada por elementos da polícia. Eram 23:15 horas e os assaltantes estavam armados de revólveres e pistolas, conseguindo assim a suspensão das transmissões.

26 — Pela manhã, antes de iniciar-se o trabalho do jornal, policiais invadiram a redação da IMPRENSA POPULAR. Retiraram-se o protesto das pessoas presentes.

26 — A polícia de Juscelino Kubitschek invadiu a redação do «Jornal do Povo».

28 — Vergonhosa negociação contra os interesses nacionais. O novo governo realizou com o governo dos Estados Unidos a troca de trigo excedente daquele país por minérios brasileiros. Se ria feita a permuta de 100 mil toneladas de trigo que os Estados Unidos não sabem como colocar nos mercados do exterior, por tório, monazita e terras raras que irão servir à preparação de bombas atômicas.

28 — Não sómente no Rio de Janeiro e em Belo Horizonte prosseguem as violências policiais. No Recife, em São Paulo, em Pôrto Alegre, em todas as cidades onde os populares se reuniram nas ruas para protestar contra o golpe, o povo indefeso era tiroteado.

Setembro

1º — Os 3.000 operários navais do Lôdo Brasileiro que entraram em greve contra o atraso do pagamento dos salários, foram cercados, na Ilha do Mocanguê, por um choque de fuzileiros navais armados de metralhadoras. A greve foi deflagrada depois que o novo ministro do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães, havia prometido pagar os salários atrasados.

26 — Faleceu o comerciário Moacir de Assis, que logo atingiu por uma bala no pescoço, disparada pela polícia quando das manifestações realizadas em Belo Horizonte contra o golpe que

2 — Faleceu o comerciário Moacir de Assis, que logo atingiu por uma bala no pescoço, disparada pela polícia quando das manifestações realizadas em Belo Horizonte contra o golpe que

20 — O Ministério do Trabalho determina a dispensa em massa dos médicos credenciados dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, como também de pessoal extranumérico.

22 — O pescador de nome Abílio Rocha foi queimado a magarico, à altura das rias, pela polícia de Niterói.

22 — Instaurado processo a polícia contra seis trabalhadores da Carris presos na assembleia do dia 20.

24 — As 12 horas de hoje os ferroviários da Leopoldina iniciam uma greve geral pelo pagamento do salário-mínimo devido desde julho e pelos adicionais atrasados desde novembro de 1952.

A polícia instante depois ocupou militarmente as oficinas e a gare da Leopoldina. O Sindicato dos Ferroviários, às 15 horas, foi invadido por policiais. A diretoria legalmente eleita foi destituída, sendo nomeada uma Junta. Os grevistas foram alcaçados por forças policiais não apenas no Rio, mas também em Campos e Cachoeiro do Itapemirim.

28 — De 44.550 hectares de

cados, entrevistas, notas nos jornais e rádios, policiamento ostensivo nas portas das fábricas e dos sindicatos, procurou o governo criar um ambiente de terror.

Na hora da greve — prenderam e encarceraram trabalhadores que se encontravam nas portas de diversas fábricas, esclarecendo seus companheiros sobre o movimento. Em Osasco, afiraram contra um grupo de operários, saíndo gravemente ferido, um trabalhador.

20 — O Ministério do Trabalho determina a dispensa em massa dos médicos credenciados dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, como também de pessoal extranumérico.

22 — O pescador de nome Abílio Rocha foi queimado a magarico, à altura das rias, pela polícia de Niterói.

22 — Instaurado processo a polícia contra seis trabalhadores da Carris presos na assembleia do dia 20.

24 — As 12 horas de hoje os ferroviários da Leopoldina iniciam uma greve geral pelo pagamento do salário-mínimo devido desde julho e pelos adicionais atrasados desde novembro de 1952.

A polícia instante depois

ocupou militarmente as oficinas e a gare da Leopoldina. O Sindicato dos Ferroviários, às 15 horas, foi invadido por policiais. A diretoria legalmente eleita foi destituída, sendo nomeada uma Junta. Os grevistas foram alcaçados por forças policiais não apenas no Rio, mas também em Campos e Cachoeiro do Itapemirim.

28 — De 44.550 hectares de

terra — maior de um terço do Distrito Federal, à Good Year. Essa extensa área de terra está localizada no Amazonas, e aquela triste lanque diz que se dedicará à plantação de seringueiras.

A terra daquela região é

extremamente rica e nas proximidades foram recentemente descobertos lençóis de petróleo.

29 — 160 servidores do IAPI que se recusaram a assinar um memorial «pedindo» ao governo a permanência do sr. Lobato Faria na presidência daquela autarquia, foram punidos pelo governo.

9 — Enquanto são nega-

ções dividas a numerosas indústrias, o governo acaba de conceder 180 mil dólares e 60 mil francos suíços, sem agito, ao vende-pátria Assis

2 — Enquanto são nega-

ções dividas a numerosas indústrias, o governo acaba de conceder 180 mil dólares e 60 mil francos suíços, sem agito, ao vende-pátria Assis

22 — Café expediu instruções ao ministério da Justiça para que, em ligação com o procurador geral da República, instaurasse processo contra o ministro Mario Bittencourt Sampaio, presidente do Tribunal de Contas da União que recentemente revidou as ofensas que contra sua honra foram desferidas pelo Sr. Eu-

genio Gudin.

4 — Prossseguiu com a

política de elevação dos

preços dos gêneros e arti-

gos de consumo popular, a

COFAP aprovou nata me-

nos de 40 aumentos de pre-

ços, incluindo-se leite, mas-

cas, alimentícias, refrigeran-

tes, luz, força, produtos hor-

ticulas, e tarifas ferroviárias.

8 — Prossseguiu com a

política de elevação dos

preços dos gêneros e arti-

gos de consumo popular, a

COFAP aprovou nata me-

nos de 40 aumentos de pre-

ços, incluindo-se leite, mas-

cas, alimentícias, refrigeran-

tes, luz, força, produtos hor-

ticulas, e tarifas ferroviárias.

10 — Em Recife, choques

da Rádio-Patrulha e a

cavalaria arremetem contra

os estudantes que realiza-

vam uma manifestação para

obter abatimento nas pas-

sagens dos ônibus.

12 — Durante quatro horas mais de 1.000 médicos, enge-

nheiros e outros profissio-

nais de nível universitário

permaneceram em frente

ao Palácio do Catete pelo Sr.

Café Filho, para pedir sanção

ao projeto 1.082, que assegura

aqueles profissionais de

assentência médica prestada

pelos Institutos.

11 — O Ministério do Trabalho determina a anulação das licenças médicas concedidas aos trabalhadores licenciados até 31 de janeiro pró-

ximo.

2 — Foi consumada a di-

versão na Federação dos

Marinheiros e Sindicato dos

Aeronautas, com a criação

de novas entidades para

aqueles categorias profis-

sionais.

7 — O ministro do Traba-

lho assinou portaria sus-

pendendo a assistência mé-

dica a todo trabalhador que

perceba 2.400 cruzeiros ou

mais. Se aplicada tal deter-

minação, grande parte dos

contribuintes dos Institutos

e Caixas será privada comple-

tamente da já precária assis-

tência médica prestada por

aqueles Instituições.

13 — Para protestar con-

</

HÁ UM ANO AMANHECIA NAS MÃOS DO P. C. B.

Desde os primeiros instantes, foi o documento mais discutido no seio das amplas massas — Resposta precisa aos problemas do nosso povo — «Não sabiamos nada do comunismo. Depois do Programa, estamos de acordo»

1954 amanheceu com um acontecimento marcante na história política do povo brasileiro.

Faz precisamente um ano. As primeiras horas de 1º de janeiro, milhares de cariocas que regressavam aos lares, saídos das festas de Ano-Novo; os que madrugaram, já encontravam nas ruas, nos grupos, centenas de operários, estudantes, comerciários, jovens e mulheres, sobrejaco mago de jornais, apregoando a manchete da IMPRENSA POPULAR.

Começou o Debate Com o Povo

No instante mesmo em que, impresso nas páginas da IMPRENSA POPULAR, o Projeto de Programa do Partido Comunista chegava às mãos do povo, tinha: início o amplo e caloroso debate de suas teses e de cada um dos seus pontos entre as massas populares. Os vendedores do gran-

de comando de 1º de janeiro não se contentavam, apenas, em oferecer aos cariocas cada exemplar do jornal. A simples enumeração dos títulos do jornal — «Programa do Partido Comunista do Brasil» — formavam-se grupos para lê-los. E os comentários e debates se improvisavam e ganhavam calor.

Respondendo às perguntas do povo

Qual o inimigo jurado do povo brasileiro, que o povo unido tem de enfrentar e bater? Qual a causa da situação de miséria do povo brasileiro, que vive num país de tão imensos recursos?

Essas perguntas estavam no espírito do povo. O Programa do P.C.B. dava-lhes resposta precisa e completa, denunciando implacável e irre-

«Programa do Partido Comunista do Brasil»

«O Partido de Prestes apresenta ao povo o Programa de Salvação Nacional»

Onjornais eram arrebatados em todos os lugares, bairros e subúrbios. Cerca das 10 horas da manhã, apesar da extraordinária tiragem com que circulavam naquele dia, já quase não existiam mais exemplares da IMPRENSA POPULAR nas bancas das juntas ou em mãos das centenas de vendedores que percorreram a cidade.

QUE VIVA POR MUITOS ANOS PARA FELICIDADE DO BRASIL E BEM-ESTAR DO SEU PESSO

LUIZ CARLOS PRESTES, o grande líder de povo brasileiro, faz 57 anos a 3 de janeiro. São mais de três décadas de uma vida glória, dedicadas ao combate seu treguas pelo bem-estar do povo e a felicidade da Pátria.

Por isso, há muitos anos, na data do seu aniversário, muitos milhares de patriotas e democratas se acomodaram a festejar o 3 de janeiro como uma efeméride muito querida, alguma coisa que fala profundamente aos mais puros e nobres ideais do homem.

Nos tempos ásperos da Coluna Invicta, quando tinha apenas 26 anos de idade, seu primeiro aniversário comemorado pelos que o admiravam e seguiam, assimilaram um notável acontecimento em sua vida. Foi no combate de Ramada, que entrou para os fastos da História Militar, e que sagrou Prestes como um tático militar de invulgar talento. Em outras oportunidades, nas marchas ou nos combates, oficiais e soldados não esqueciam a data em que nasceram o seu chefe. De uma feita, sem ter outro presente que lhe oferecer, levaram aquele que dava o exemplo nas privações da campanha, uma panela de bananas ainda não amadurecidas, pois era este o único tesouro que possuíam. A comum homenagem até hoje é lembrada pelos que dele participaram, patriotas que narram com orgulho os exemplos que lhe dão o chefe incorruptível à frente da legendaria Coluna.

Nos anos de legalidade do Partido Comunista, a festa de aniversário de Prestes deixou de ser uma festa dos seus filhos amigos e admiradores ardentes, para ser uma festa do povo brasileiro. Por todo o país o 3 de janeiro era festejado pelas massas como alguma coisa que lhes era muito cara. Abriram-se as sedes do Partido Comunista e os lares dos trabalhadores, os artistas populares homenageavam o grande líder, surgiam canções e hinos. Por diferentes maneiras o povo traduzia seu carinho pelo dirigente político, cuja vida é um exemplo de dedicação sem limites à causa da emancipação da Pátria.

A liberação de Prestes em abril de 45 veio colocar o herói popular em contacto direto com o seu povo. O chefe militar da Marcha Gloriosa, o dirigente do poderoso movimento de massas contra o latifúndio, o imperialismo e a ascensão do fascismo que foi a Aliança Nacional Libertadora, aparece em corpo inteiro na sua atividade de todos os instantes à frente do Partido Comunista do Brasil, agora legal. Comparece aos sindicatos operários, vai ao interior ouvir os camponeses e trabalhadores agrícolas, realiza comícios memoráveis, travá batallas parlamentares em que desmascara o imperialismo norte-americano que ocupava nossas bases, faz a histórica declaração — trago luminosa de sua luta ingente — de que o povo brasileiro jamais fará guerra à Pátria do Socialismo.

Nessa fase de nossa existência política, como em outros momentos de sua vida, Prestes demonstra ser o homem que comprehende lúcidamente os acontecimentos e prevê o seu desfecho e por isso se coloca invulneravelmente a altura desses acontecimentos. Referindo-se ao Partido Comunista do Brasil, os operários, camponeses, intelectuais, todos os muitos milhares de patriotas que formavam em suas fileiras, faziam sua palavrão-ordem de «Um grande Partido para um grande chefe». Prestes, chefe do Partido e do povo brasileiro, é uma figura cujo prestígio só faz crescer no coração do povo. Por isso, quando os golpes da reação, comandados pelos incendiários de guerra norte-americanos, se abatem sobre o Partido Comunista do Brasil, nosso povo se preocupa a todo momento com a liberdade e a segurança do grande líder, cuja vida é um patrimônio não apenas da nossa gente mas de todos os povos do continente em luta pela independência e paz.

O povo brasileiro que vê em Luiz Carlos Prestes o seu chefe estremecido entre suas qualidades de homem público dá um justo apreço ao lutador incorruptível. Sabe o nosso povo que em toda a sua vida, ao contrário do que acontece com a maioria dos políticos das classes dominantes, Luiz Carlos Prestes jamais se deixou seduzir pelas posições e pelo ouro. Engenheiro militar recente saído da Escola, travá luta no Rio de Janeiro e no Rio Grande contra a corrupção administrativa, manifestada na construção de quartéis e de estradas de ferro, na administração Calógeras. Revolucionário exilado, recusa as vantagens dos empregos que sua condição de célebre altamente qualificado lhe davam, e só se retira da Bolívia após haver dado trabalho no falso regresso à Pátria o último de seus soldados. A honradez inacreditável, a incorruptibilidade, o desprendimento, são qualidades inacreditáveis em sua vida.

E cada vez maior a influência do Partido Comunista e de Prestes na vida política brasileira. Ao completar 57 anos, a classe operária e o povo brasileiro têm novos motivos para o caminho que dedicam ao seu grande líder. O Partido Comunista do Brasil, tendo Prestes à frente do seu Comitê Central realizou vitoriosamente o IV Congresso. O Partido Comunista do Brasil já possui um Programa, documento de marxismo erinor, e Estatutos democraticamente aprovados por todo o Partido. O Partido que é invencível, porque se guia pela ciência invicta do marxismo-leninismo, entregou-nos mísseis do povo brasileiro uma arma que lhe dá a certeza da vitória.

Por isso, manifestando alegria e confiança, o povo brasileiro diz, assimilando a passagem do 57º aniversário do seu grande líder: Salve, Prestes! Que viva por longos anos para felicidade do Brasil e bem-estar de seu povo!

O PRIMEIRO DISCO Long-Play

de música erudita brasileira

editada no Brasil!



Canto de Amor e Paz

de CLÁUDIO SANTORO

Um grande lançamento que inaugura as atividades de uma nova marca:

DISCOS INDEPENDÊNCIA

CANTO AO IV CONGRESSO DO PCB

Ary de Andrade

Escrito em segredo
em pautas de sonho,
— rútilo diamante
fundas e iluminas
a humana esperança
de meu torcão.

E marcho contigo
entre sóis vencidos
de mortas auroras
e o líquido canto
do vinho que nasce
das mãos que me estendes.

Já ninguém nos vence..

Entre nós cresceu
abraço e semente,
seara e porvir,
espada e relâmpago
— trinta arcos de trigos.

Vou erguer agora
lúdica canção
ao ver-te, luar,
profundo rocio,
mais forte que o sol
guiando o Brasil.

Lutando e cantando,
retomo à Poesia
a infância e o espanto
com que te louvar
— oh! Rosa continua
vogando no mar!

Apalpo-fe o rosto
onde o amanhecer,
que nada em teus olhos,
é barco invencivel
sereino vencendo
as águas da noite..

Esculpo alegria
e pinto certeza
que tu me ofereces
de, entre caminhos
saber que só um
a vida conduz.

Em 1954: 1.600.000 Trabalhadores Estiveram em Greve no Brasil

AS IMPRESSÕES DE RAMIRO LUCHESI, PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DO BRASIL SÔBRE O ANO QUE PASSOU E QUE ESPERA DO ANO DE 1955

O ANO DE 1954 foi de grandes lutas e importantes êxitos do movimento sindical no Brasil e no mundo — nos diz Ramiro Luchesi, um dos mais autorizados dirigentes sindicais brasileiros, presidente da C.T.B. e vice-presidente da Federação Sindical Mundial.

Relacionando esses êxitos, Ramiro Luchesi chama particularmente a atenção para o progresso da unidade de ação estabelecida pelos trabalhadores, no curso deste ano, tanto em escala nacional como internacional. Expressiva demonstração do progresso desta unidade foi a elaboração e aprovação da CARTA DOS DIREITOS SINDICAIS DOS TRABALHADORES para a qual foram recolhidas sugestões de sindicatos, federações e centrais sindicais de todo o mundo. A CARTA é, na realidade, um programa comum de luta pelos direitos e reivindicações operárias. Tem o mesmo sentido e já no campo da atuação política a reunião dos operários europeus, que se realizou em Berlim, contra a C.E.D.

Destaca ainda Ramiro Luchesi a grande importância do XI Congresso dos Sindicatos Soviéticos, que, não sómente foi uma brilhante demonstração das amplas conquistas e da unidade dos trabalhadores da U.R.S.S., mas também se constitui em novo passo para o reforçamento da unidade internacional dos trabalhadores. Do Congresso dos Sindicatos Soviéticos participaram, como convidados, representantes dos trabalhadores de quase todos os países.

A LUTA DOS TRABALHADORES BRASILEIROS

No Brasil, acrescenta Luchesi, 1954 caracterizou-se por grandes movimentos reivindicatórios. Entre eles destaca a greve geral dos trabalhadores paulistas pelo encalço dos preços e o pagamento do salário mínimo, a dos trabalhadores gerais e a de Minas Gerais, que se realizou em



RAMIRO LUCHESI

vos. Em 1954 o número de grevistas, em nosso país, atingiu a mais de um milhão e seiscentos mil trabalhadores. Todos esses movimentos reforçaram a união de luta dos trabalhadores e também sua unidade orgânica, através da criação de novas comissões intersindicais e da ampliação das já existentes. Fato de excepcional importância foi a II Conferência Nacional dos Trabalhadores Agrícolas e Camponeiros, da qual saiu U.T.A.B.

Acrescenta Luchesi que as lutas dos trabalhadores brasileiros não foram apenas de caráter econômico. Os trabalhadores participam cada vez mais ativamente de luta patriótica, tendo dado decisiva contribuição para a criação da Liga da Emancipação Nacional. Os trabalhadores lutaram junto ao povo, nas ruas, contra o golpe sangrento de 24 de agosto.

QUE SE FORTALEÇAM AS FORÇAS DA PAZ

Quando perguntamos a Luchesi — Que espera

percursos. Ai vem o capitão. Percorre agora mais longos caminhos. Sertões e cidades sentem sua presença. A velha mãe, que deu o filho na Itália, estende a alva toalha na mesa pobre e convida os vizinhos para o aniversário. O filho não ficou na Itália, renasce nos jovens que agora lutam pela paz e encontram Prestes à paz para submetem a base para a união do nosso povo para se libertar da opressão imperialista norte-americana e marchar pelos largos caminhos da democracia e do progresso.

Faz um ano que o Programa do P.C.B. foi apresentado para o debate e a apreciação do povo brasileiro. Hoje, depois do IV Congresso do P.C.B. é o Programa definitivo dos comunistas. Mas se vai tornando, também, programa de todo o povo, que o sanciona através das lutas populares e da unidade crescente que nelas se forja pela emancipação nacional, contra o imperialismo norte-americano e seus agentes, representados pela ditadura golpista de Café Filho-Juarez-Gudin.

Dalcídio Jurandir

Norte, aqui no Rio, depois surgiendo pelo Rio Grande. Agora, o peceguero não é mesmo? Já as mãos estendidas se enchem dos primeiros frutos.

Frutificou numa estação que não era apenas outono, mas primavera também. Já todos vocês sabem o que eu quero dizer, já todos compreendem que tempo foi esse de florada e sazão, de sementeada e colheita, o tempo do Congresso, o tempo do Programa, meus irmãos.

3 de janeiro faz parte da vida brasileira, como a canção, o provérbio, a dança, as festas de junho, a celebração dos heróis, a esperança e o nosso orgulho nacional.

Saudade a Prestes! Hoje mais do que nunca sanciona o caminho do Programa, já percorrido em um ano, como um semeador que semeia, noite e dia, semeando, semeando lenta e carinhosamente pelo coração do povo.

E agora, nesta manhã de 3 de janeiro, à sombra do peceguero, vamos entoar o coro nacional de saudação a Prestes, com as grandes vozes operárias e camponeiras, o arraço da juventude, as preces das velhas mães que confiam sempre, as crianças fazendo roda e os velhos avôs, brasileiros, cheios de experiência, acreditando que o grande tempo anda perto.

E o tempo do Programa, o tempo do Congresso. O coração semeando princípio a germinar. E o tempo em que o povo se prepara, fervilhando, para dizer: Bastou! O escuro e longo tempo dos exploradores e dos tiranos vai despencar da última folha do calendário.

Não tem mais. Bastou de engano, de mentira, cruelidade e traição.

E o tempo do Programa, o tempo do Congresso. O coração semeando princípio a germinar. E o tempo em que o povo se prepara, fervilhando, para dizer: Bastou! O escuro e longo tempo dos exploradores e dos tiranos vai despencar da última folha do calendário.

Não tem mais. Bastou de engano, de mentira, cruelidade e traição.

E o tempo do Programa, o tempo do Congresso. O coração semeando princípio a germinar. E o tempo em que o povo se prepara, fervilhando, para dizer: Bastou! O escuro e longo tempo dos exploradores e dos tiranos vai despencar da última folha do calendário.

TRÊS DE JANEIRO

Dalcídio Jurandir

Norte, aqui no Rio, depois surgiendo pelo Rio Grande. Agora, o peceguero não é mesmo? Já as mãos estendidas se enchem dos primeiros frutos.

Frutificou numa estação que não era apenas outono, mas primavera também. Já todos vocês sabem o que eu quero dizer, já todos compreendem que tempo foi esse de florada e sazão, de sementeada e colheita, o tempo do Congresso, o tempo do Programa, meus irmãos.

3 de janeiro faz parte da vida brasileira, como a canção, o provérbio, a dança, as festas de junho, a celebração dos heróis, a esperança e o nosso orgulho nacional.

Saudade a Prestes! Hoje mais do que nunca sanciona o caminho do Programa, já percorrido em um ano, como um semeador que semeia, noite e dia, semeando, semeando lenta e carinhosamente pelo coração do povo.

E o tempo do Programa, o tempo do Congresso. O coração semeando princípio a germinar. E o tempo em que o povo se prepara, fervilhando, para dizer: Bastou! O escuro e longo tempo dos exploradores e dos tiranos vai despencar da última folha do calendário.

Não tem mais. Bastou de engano, de mentira, cruelidade e traição.

E o tempo do Programa, o tempo do Congresso. O coração semeando princípio a germinar. E o tempo em que o povo se prepara, fervilhando, para dizer: Bastou! O escuro e longo tempo dos exploradores e dos tiranos vai despencar da última folha do calendário.

Não tem mais. Bastou de engano, de mentira, cruelidade e traição.

Sob a Bandeira da Liga da Emancipação

MILHÕES DE BRASILEIROS EM LUTA POR UMA PÁTRIA LIVRE E PRÓSPERA

O general Felicíssimo Cardoso, um dos presidentes daquela entidade, fala-nos sobre as realizações da Liga em 54 e das iniciativas que esta tomará no ano que se inicia — Quatro Congressos de grande interesse para o nosso povo nos começos de 1955

ENTRE os mais destacados acontecimentos políticos do ano que findou se inclui a fundação da Liga da Emancipação Nacional, entidade patriótica de caráter político, mas não partidária, que congrega em torno dos principais inscritos em seu documento básico, a Carta da Emancipação Nacional, patriotas de todos os partidos e tendências e de todas as classes sociais.

A fim de que os leitores melhor se inteiram das atividades da Liga no seu primeiro ano de fundação e das suas iniciativas para os dias vindouros, procuramos ouvir o general Felicíssimo Cardoso, um dos presidentes daquela agremiação.

UMA ENTIDADE PATRIÓTICA

Declarou-nos inicialmente que é uma entidade militar:

A Convenção pela Emancipação Nacional, realizada em Abril e que reuniu, no Rio de Janeiro, brasileiros de todas as regiões do país, teve como principal resultado a criação da Liga da Emancipação Nacional.

Nascida, pois, de um conclave onde se fizeram ouvir franca e livremente as opiniões de delegados da maioria dos Estados, a criação da Liga representou o desejo de milhões de brasileiros por uma organização que desse corpo aos seus anelos de possuir uma Pátria livre e próspera. E por isso, cada dia que passa, suas fileiras crescem e ela se vai rapidamente transformando num grande entidade que congrega pessoas de todas as condições sociais.

A Liga em todo o País

Sobre a estruturação da Liga em todo o país, disse-nos o ilustre militar:

— A Liga da Emancipação

Nacional já está organizada em 17 Estados da Federação. Em cada uma dessas unidades, há um Diretório Estadual integrado por figuras das mais representativas. Nas principais cidades funcionam Diretórios, Municipais. Várias dezenas de Núcleos de bairro foram fundados, notadamente nos municípios de Pôrto Alegre, Fortaleza, São Paulo e no Distrito Federal. Além disso, periodicamente caravanas do Diretório Central viajam para o interior a fim de criar novos Diretórios, muitos deles atualmente em fase de organização. A receptividade, aos principios e finalidades da Liga, tem sido sempre destacada por essas caravanas quando retornam ao Rio.

Participação da Liga nas eleições

Pedimos ao general que fizesse um leigo relato das principais atividades da instituição que preside, nesses primeiros nove meses de vida:

O passo inicial dos nossos trabalhos foi a divulgação dos princípios que norteariam suas atividades, isto é, a «Carta da Emancipação Nacional», aprovada também na grande Convenção de Abril. E tudo o que foi feito se enquadra, como não podia deixar de ser, dentro daquele roteiro.

Assim é que a Liga participou ativamente, embora não partidariamente, no pleito eleitoral de 3 de Outubro. Foi lançada uma proclamação concitando o povo a eleger os patriotas e derrotar os entreguistas, apelo este, que atendido, impediu a eleição de notórios inimigos da Pátria.

Outras proclamações foram lançadas por ocasião dos trágicos acontecimentos que culminaram com a deposição e morte do presidente Vargas, condenando o golpe a manter-se vigilante em defesa das liberdades democráticas, e ainda de esclarecer quanto aos verdadeiros objetivos da Conferência Econômica Pan-Americana, realizada em Quitandinha.

Na campanha em defesa da Petrobrás

E continuou:

A atuação da Liga na atual campanha em defesa da Petrobrás, contra as investidas da Standard Oil, tem sido bastante intensa. Inúmeras conferências e debates vêm sendo realizados pelos seus Diretórios e Núcleos, devendo destacar-se as «Quinzenas em Defesa da Petrobrás» que se realizaram, com pleno êxito, no Ceará e no Rio Grande do Sul.

O ponto alto da campanha até esta data foi sem dúvida a «Reunião Nacional em Defesa do Petróleo», promovida pela Liga e realizada em maio desse mês na Sala de Sesões da Câmara do Distrito Federal. Este ato, que teve grande repercussão, foi presidido pelo marechal Edgard de Oliveira e a ele compareceram inúmeras personalidades, entre as quais, o chefe do gabinete do presidente da Petrobrás, representante da Petrobrás, representando o coronel Artur Levy e o vice-governador do Estado do Rio, deputado Roberto da Silveira.

Participação crescente do povo

Concluindo sua entrevista, acentuou o presidente da Liga da Emancipação Nacional:

— Um fato que se constata e que prenuncia a vitória de nossos empreendimentos é a crescente participação, cada vez em maiores proporções, no movimento patriótico, dos mais variados setores da população.

Tanto as classes trabalhadoras das cidades e dos campos, como intelectuais e homens da indústria, reagem assim ao entreguismo e à política oficial anti-industrialista, orientada no sentido oposto aos interesses e aspirações dos brasileiros.

1954 no terreno das letras:

NOTAVEL SUCESSO DO CURSO DE LITERATURA DA A.B.D.E.

“É ENORME O INTERESSE DA MOCIDADE PELA CULTURA NACIONAL”, DIZ A NOSSA REPORTAGEM O ESCRITOR ORIGENES LESSA — “MAIS DE MIL ALUNOS E UM AUDITÓRIO INTELIGENTE, DE REAÇÕES PRONTAS, DE INTERESSE INEGÁVEL” — NOVAS INICIATIVAS PARA 1955

Um dos acontecimentos mais notáveis nos meios literários em 1954 foi, sem dúvida, o Curso de Literatura Brasileira, patrocinado conjuntamente pelas entidades de escritores (ABDE) e de jornalistas (ABI). A série de conferências, a cargo de grandes nomes da nossa intelectualidade, deu lugar à inscrição de mais de mil alunos e à presença, no auditório da ABI, de inúmeros outros interessados. Sobre a importante realização ouvimos o escritor Origenes Lessa, vice-presidente da ABDE e presidente do Departamento Cultural da ABI.

«Para mim foi uma descoberta»

Qual a sua impressão sobre o Curso de Literatura criado pela ABDE e pela ABI?

— Minha impressão inicial foi a de surpresa. Não esperávamos, de maneira nenhuma, um sucesso tão grande. Lembro-me que, quando nos dirigimos a Herbert Moses para discutir as possibilidades do Curso, ele o aceitou com entusiasmo, mas com um certo ceticismo. Nós pleiteávamos o auditório do 9º andar e ele sorria, achando que não conseguíramos encher nem a sala do conselho. Alegamos que já havia, na ocasião, mais de duzentos inscritos. Ele ainda assim não acreditou. Acabou concordando em ceder o auditório, com a condição de

Novas iniciativas culturais

— Acredita que haja atualmente um interesse maior pela nossa cultura?

— Sem dúvida. O Congresso de Goiânia foi uma convocação que repercutiu por todo o país. E a confirmação está no sucesso de público do nosso Curso.

— Pretendem a ABDE e a ABI criar este ano um segundo Curso de Literatura?

— Se pudermos contar com a colaboração de Antônio Buhides de Carvalho, sim. Ele foi a alma do Curso. Nunca vi maior dedicação, maior boa vontade, maior capacidade de organização e de trabalho. Sem ele teríamos fracassado. Foi ele quem executou. Devemos a ele a colaboração desinteressada e brilhante de Joaquim Ribeiro, Edson Carneiro, Francisco de Assis Barbosa, Malha Tahan, José Geraldo Vieira, Agustín Bastos, Pedro Bloch, Mílio Tati, Fernando Segismundo, Ramón Magallanes Junior, Peregrino Júnior e Agrípino Gricco, que fechou o curso

com chave de ouro. E a prova de que Buhides de Carvalho não era apenas um organizador está na palestra que praticamente improvisou, substituindo o professor Nelson Romero, ao falar sobre a personalidade de Silvio Romero, o grande crítico e sociólogo.

— Para quando se projeta o II Curso?

— Ainda não sabemos. Mas juntamente com o II Curso de Literatura pensamos em organizar também um curso rápido de Jornalismo. E é possível que haja, também, um de Futebol, para aproveitar uma sugestão de Edson Carneiro.

— E, concluindo?

— O Curso foi um êxito completo e eu devo agradecer, em nome da ABDE e da ABI, a todos os que o presenciaram: os alunos, os organizadores, os conferencistas. Todos estes trabalharam desinteressadamente e é essa uma divida que dificilmente saldaremos. Resta-nos o consolo de os haver recompensado com a oferta de um dos auditórios mais inteligentes e vivos que tivemos encontrado.

Um Ano de Lutas

— Foi um ano de lutas, este de 1954 — diz-nos inicialmente o editor Enio Silveira, da Livraria Civilização — no terreno da indústria e do comércio do livro. Mas ao contrário de outros anos, as lutas vitórias. O brasileiro está lendo mais e — o que é importante — comprando mais livros.

Continua o conhecido editor:

— Apesar dos pesares — e os preços sempre crescentes do produto industrial, neste nosso país de inflações constantes — o livro ainda continua a ser a commodity essencial que menos encareceu relativamente a outras, nestes últimos cinco anos. A êsse dos fatores — aumento vegetativo de número de leitores e de compradores e preços relativamente acessíveis, deve juntar-se um terceiro:

o otimismo dos editores?

— Continuando:

— Em 1955 espero continuar mercendo do público brasileiro o apoio que jamais me foi negado, agora novamente comprovado na turnê que realizei por 42 cidades.

Continuando:

— Em 1955 espero continuar mercendo do público brasileiro o apoio que jamais me foi negado, agora novamente comprovado na turnê que realizei por 42 cidades.

— Continuando:

— Em 1955 espero continuar mercendo do público brasileiro o apoio que jamais me foi negado, agora novamente comprovado na turnê que realizei por 42 cidades.



General Felicíssimo Cardoso

Quatro Congressos

no princípio do ano

Solicitamos então ao general Felicíssimo Cardoso que nos dissesse algo sobre algumas das realizações práticas já programadas para o ano que se inicia:

— De imediato, pretendo a Liga consolidar sua estruturação em todos os Estados da União, com a criação de milhares de Diretórios e Núcleos em todas as cidades e localidades do interior do país.

Dentro dos princípios da Carta da Emancipação Nacional promovida, ou nela tomará parte, reuniões e congressos visando à libertação da Pátria das amarras que lhe impedem o progresso.

E o caso da realização, logo no início do próximo ano, de quatro congressos, cuja preparação já se encontra encaminhada.

O primeiro será o Congresso em Defesa da Amazônia, que está sendo convocado por um expressivo grupo de personalidades conhecedoras dos problemas daquela região. Haverá ainda o Congresso de Salvaterra do Nordeste, cujas temáticas principais se referem à defesa da energia elétrica de Paulo Afonso, entre outros.

Arnaldo Estrela lamenta que o baile "Rudi" e o oratório "Auchita", duas obras monumentais de Villa-Lobos, tendo sido estreadas em Paris, continuam ignoradas no Brasil.

Com esta pergunta, nossa reportagem procurou algumas figuras representativas de vários setores de atividade e delas obteve respostas que resumimos para os leitores. Por uma questão de espaço, somos forçados a não divulgar as respostas textuais de nossos entrevistados. Procuramos, entretanto, guardar o máximo de fidelidade ao seu pensamento.

O Maior Pianista Brasileiro

ARNALDO ESTRELÀ, catedrático da Escola Nacional de Música, o pianista brasileiro de renome mundial, destaca entre os acontecimentos do ano o centenário de Dvorak, que reuniu em Praga, Tchecoslováquia, músicos de todos os países.

O grande virtuoso brasileiro destaca importantes acontecimentos no campo da nossa música: a primeira audição das duas obras de Camargo Guarnieri — 3ª Sinfonia, premiada no Concurso International do 4º Centenário de São Paulo, e Temas e Variações para piano e orquestra; o baile "Guarda-chuva", de Mignone; a Sinfonia da Paz, de Claudio Santoro.

Arnaldo Estrela lamenta que o baile "Rudi" e o oratório "Auchita", duas obras monumentais de Villa-Lobos, tendo sido estreadas em Paris, continuam ignoradas no Brasil.

Líder da estatística

ERNANI DE FREITAS, o treinador da literatura ao do turfe. Para o treinador Ernani de Freitas, os acontecimentos pre-

cedentes do terreno da literatura ao do turfe. Para o treinador Ernani de Freitas, os acontecimentos precedentes do terreno da literatura ao do turfe. Para o treinador Ernani de Freitas, os acontecimentos pre-

cedentes do terreno da literatura ao do turfe. Para o treinador Ernani de Freitas, os acontecimentos pre-

cedentes do terreno da literatura ao do turfe. Para o treinador Ernani de Freitas, os acontecimentos pre-

cedentes do terreno da literatura ao do turfe. Para o treinador Ernani de Freitas, os acontecimentos pre-

cedentes do terreno da literatura ao do turfe. Para o treinador Ernani de Freitas, os acontecimentos pre-

cedentes do terreno da literatura ao do turfe. Para o treinador Ernani de Freitas, os acontecimentos pre-

cedentes do terreno da literatura ao do turfe. Para o treinador Ernani de Freitas, os acontecimentos pre-

cedentes do terreno da literatura ao do turfe. Para o treinador Ernani de Freitas, os acontecimentos pre-

cedentes do terreno da literatura ao do turfe. Para o treinador Ernani de Freitas, os acontecimentos pre-

cedentes do terreno da literatura ao do turfe. Para o treinador Ernani de Freitas, os acontecimentos pre-

cedentes do terreno da literatura ao do turfe. Para o treinador Ernani de Freitas, os acontecimentos pre-

cedentes do terreno da literatura ao do turfe. Para o treinador Ernani de Freitas, os acontecimentos pre-

cedentes do terreno da literatura ao do turfe. Para o treinador Ernani de Freitas, os acontecimentos pre-

cedentes do terreno da literatura ao do turfe. Para o treinador Ernani de Freitas, os acontecimentos pre-

cedentes do terreno da literatura ao do turfe. Para o treinador Ernani de Freitas, os acontecimentos pre-

cedentes do terreno da literatura ao do turfe. Para o treinador Ernani de Freitas, os acontecimentos pre-

Exitos do Cinema Nacional

Glaucio Rocha, jovem e vibrante figura do cinema nacional, assim nos falou:

— Consolida-se ainda mais a campanha em defesa do cinema nacional nesse 1954 que findou. Embora suspeita para falar (Glaucio conquistou o prêmio de melhor atriz) considero uma vitória a realização do II Festival Cinematográfico do D. Federal.

Para 1955 — disse ainda — espero a realização de filmes como o "O Sertanejo" e "Lamparina", de Lima Barreto e Alex Viany. Os "scripts" para essas produções foram lidos publicamente e revelam um profundo conteúdo nacional. São obras que poderão contribuir bastante para o desenvolvimento de nossa cinematografia.

Recordista de 180 Triunfos

Agora tem a palma Luiz Rigo, o famoso jockey nacional.

— Os maiores acontecimentos do ano que findou para mim foram dois: ter levantado o Grande Prêmio Brasil no dorso de "El Aragonés" e ter conquistado o milésimo voo aéreo da estatística dos jockey, desta vez batendo todos os recordes estabelecidos em nossa terra, pois este ano já conquistou cento e oitenta triunfos.

Em 1955 Rigo deseja repetir o seu feito do ano anterior e faz ardentes votos para que não haja acidentes fatais na Gávea, encontro que aconteceu nos dois anos anteriores com Moreira e Bernardino Cruz, que caíram para não mais montar.

Fala Haroldo Barbosa

AROLDÓ BARBOSA é o produtor de maior notoriedade do rádio brasileiro. Depois de considerações sobre a queda acentuada no nível dos rádio-ouvintes, declara:

O acontecimento maior — a queda do governo — elevou o rádio à sua condição de gigante na informação e na difusão de opinião pública. A força do Rádio cresceu nesse dia e faz o país vibrar. O Rádio está mais do que vivo, Cachorro nesse ano a falta de concorrência.

E concluindo:

— Espero que em 1955 já haja um Código de Rádio que determine e estabilize as funções do rádio, como organismo constitucional, sem dependência de uma ordem de funcionamento a título precário. Os anos vão passando e o Código não vem... Mil novecentos e cinquenta e cinco pode ser um ano excelente para a aprovação desse Código. O novo Parlamento vai com vontade de fazer alguma coisa pelas liberdades gerais... Que se lembre do Rádio...

Angela Maria: Mensagem aos Fãs

OS 46 PONTOS DO PROGRAMA DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

É inevitável a revolução democrática e nacional-libertadora, é inevitável a substituição do governo de latifundiários e grandes capitalistas. O povo brasileiro levantar-se-á contra o atual estado de coisas, não permitirá que se reduza o Brasil a colônia dos Estados Unidos. A causa da independência e do progresso de nossa pátria exige a derrubada do atual governo. O regime de exploração e opressão a serviço dos imperialistas norte-americanos deve ser destruído e substituído por um novo regime — o regime democrático-pôpular. São, portanto, profundas transformações econômicas e sociais, que reclamam os supremos interesses da nação.

O Partido Comunista do Brasil considera que o governo democrático de liberdade nacional, surgido da luta revolucionária do nosso povo, deverá realizar e consagrar em lei as seguintes transformações democráticas e progressistas na vida econômica, política e social do Brasil:

POLÍTICA EXTERNA E DEFESA DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL

1 — Anulação de todos os acordos e tratados lesivos aos interesses nacionais, concluídos com os Estados Unidos.

2 — Confiscação de todos os capitais e empresas pertencentes aos monopólios norte-americanos que operem no Brasil e anulação da dívida externa do Brasil para com o governo dos Estados Unidos e os bancos norte-americanos.

3 — Expulsão de todas as missões militares, culturais, econômicas e técnicas norte-americanas.

4 — Relações amistosas e colaboração pacífica com todos os países, especialmente com os países capazes de cooperar com o Brasil sem qualquer discriminação, na base de plena igualdade de direitos e de mútuos benefícios.

5 — Apoio à luta de libertação nacional dos povos oprimidos. Incentivo à solidariedade entre o nosso povo e os povos irmãos da América Latina. Política de cooperação e amizade com as nações latino-americanas.

6 — Adoção de medidas de defesa da paz. Proibição da propaganda de guerra e punição para os propagandistas de guerra.

REGIME POLÍTICO DEMOCRÁTICO-POPULAR

7 — Soberania do povo — o único poder legítimo é o que vem do povo. Será abolido Senado Federal. O Congresso Nacional, constituído pelos representantes eleitos pelo povo, exercerá o poder supremo do Estado. Todos os órgãos do novo regime, dos inferiores aos superiores, serão eleitos pelo povo. Aos eleitores caberá o direito de cassar a qualquer momento o mandato de seus representantes.

8 — O Presidente da República será eleito pelo povo e o seu mandato terá a duração de quatro anos. Governará por intermédio de um Conselho de Ministros, responsável perante o Congresso Nacional.

9 — Todos os cidadãos com 18 anos completos, independentemente de sexo, bens, nacionalidade, residência e instrução, terão direito a eleger e ser eleitos. Gozarão destes mesmos direitos os analfabetos, bem como os militares, inclusive os cabos, os soldados e os marinheiros. Será assegurada a representação proporcional dos partidos políticos em todas as eleições.

10 — Os Estados, Municípios, Territórios Federais e o Distrito Federal terão autonomia política e administrativa, com a eleição, pelo povo, de todos os órgãos do Poder.

11 — Inviolabilidade da pessoa humana e do domicílio. Ampla liberdade de pensamento, de palavra, de reunião, de

É INEVITÁVEL A REVOLUÇÃO AGRÁRIA E ANTIIMPERIALISTA, A SUBSTITUIÇÃO DO GOVERNO DE LATIFUNDIÁRIOS E GRANDES CAPITALISTAS, POR UM GOVERNO DEMOCRÁTICO DE LIBERTAÇÃO NACIONAL

associação, de greve, de imprensa, de cátedra, de crença e culto religioso, liberdade de movimento e profissão.

12 — Abolição de todas as discriminações de raça, cor, religião, nacionalidade, etc., e punição aos transgressores. É livre a instrução em língua materna aos filhos de imigrantes estrangeiros.

13 — Separação do Estado de todas as instituições religiosas. O Estado será leigo.

14 — Democratização das forças armadas e criação do exército, da marinha e da aviação nacional-populares estreitamente ligados ao povo, que defendam a paz, a independência nacional e as conquistas democráticas. Os soldados, marinheiros, cabos, sargentos e oficiais gozarão de plenos direitos civis, de liberdade de atuação política e terão asseguradas condições de vida normais e humanas. Livre acesso das praças-de-pré ao oficialato.

15 — Completa supressão das organizações policiais de repressão. As polícias militares serão democratizadas e incorporadas às forças armadas nacional-populares. Substituição das demais organizações policiais pela milícia popular.

16 — Justiça rápida e gratuita, com juízes e tribunais eleitos pelo povo.

17 — Ampla reforma do sistema tributário, com a sua simplificação e a supressão dos impostos e taxas injustos, apoiada sobretudo no imposto fortemente progressivo sobre a renda. Controle democrático dos preços, medidas práticas contra a inflação e reforma monetária, que assegurem a estabilidade da moeda nacional.

18 — Abolição de todas as desigualdades econômicas, sociais e jurídicas que ainda pesam sóbre as mulheres. As mulheres terão direitos iguais aos dos homens em caso de herança, casamento, divórcio, profissão, cargos públicos, etc. Proteção especial e gratuita à maternidade e à infância.

19 — Estímulo às atividades científicas, literárias, artísticas e técnicas de caráter pacífico, com pleno apoio e ajuda do Estado.

20 — Proteção e estímulo aos esportes e à educação física do povo. Construção, pelo Estado, de campos de esporte, ginásios, pistas, estádios populares, etc.

21 — Ajuda à construção de casas para o povo, de maneira a assegurar, dentro do menor prazo, residência digna e barata para a população trabalhadora.

22 — Organização de uma ampla rede de hospitais e dispensários, com os recursos médicos adequados, a fim de atender à população de todo o país. Combate sistemático às endemias e a todas as moléstias de incidência generalizada.

23 — Instrução primária obrigatória e gratuita, assegurada pela construção de uma rede de escolas em todo o país, a fim de liquidar o analfabetismo. O Estado assegurará aos estudantes livros didáticos e materiais escolares a baixo preço. Redução gradativa de todas as taxas escolares. Garantia de empréstimo para os jovens diplomados.

mados nos cursos secundários, técnicos e superiores.

24 — Ajuda e proteção especial às populações aborígenes e defesa de suas terras. Os indígenas terão direito à organização livre e autônoma.

25 — Ajuda rápida e eficiente às populações vitimadas pela seca, inundações e outros flagelos, principalmente por meio de concessões de terras produtivas, de máquinas e ferramentas de trabalho, de crédito sem juros e a longo prazo. Assegurar às populações obrigadas a emigrar de seus lugares natais condições que lhes permitam reconstruir seus lares.

DESENVOLVIMENTO INDEPENDENTE DA ECONOMIA NACIONAL

26 — Liberdade de iniciativa para os industriais e para o comércio interno, com a garantia dos interesses da economia nacional e do bem-estar do povo. Não serão confiscados os capitais e empresas da burguesia brasileira. Serão confiscados os capitais e empresas dos grandes capitalistas que trairem os interesses nacionais e se aliarem aos imperialistas norte-americanos.

27 — Defesa da indústria nacional. Proibição da importação de produtos que prejudiquem as indústrias existentes ou dificultem a criação de novas. Amplas facilidades para a aquisição de equipamentos e matérias-primas necessários ao desenvolvimento da economia nacional. Livre desenvolvimento da indústria de paz.

28 — Desenvolvimento independente da economia nacional e preparo das condições para a industrialização intensiva do país com a utilização dos capitais e das empresas confiscados aos imperialistas norte-americanos. Para o mesmo fim, atrair a colaboração de capitalistas privados, aos quais serão garantidos lucros e a defesa de seus interesses, segundo lei especial.

29 — Regulamentação do comércio externo para a defesa da produção nacional.

30 — Ajuda aos artesãos e a todos os produtores pequenos e médios por meio de concessão de créditos, facilidades para a aquisição de matérias-primas ou para o fornecimento de máquinas e instrumentos de trabalho.

31 — Atrair a colaboração de governos e de capitalistas estrangeiros cujos capitais possam ser úteis ao desenvolvimento independente da economia nacional, sirvam à industrialização e se submetam às leis brasileiras.

MELHORIA RADICAL DA SITUAÇÃO DOS OPERÁRIOS

32 — Fixação de salário-mínimo vital que assegure condições de vida normais e humanas para os operários e suas famílias em todo o país. Salário igual para igual trabalho, sem distinção de sexo, idade ou nacionalidade.

33 — Aplicação efetiva da jornada de trabalho de 8 horas e da semana de 44 horas para todos os trabalhadores. Jornada de 6 horas para os que trabalham no subsolo ou em profissões insalubres e perigosas.

34 — Democratização da legislação social, sua ampliação e extensão aos trabalhadores das empresas estatais e aos assalariados agrícolas. Os sindicatos fiscalizarão a justa aplicação da legislação social.

35 — Livre organização e funcionamento das entidades sindicais. Os sindicatos terão o direito de realizar livremente contratos coletivos de trabalho com as empresas privadas e estatais e de fiscalizar sua execução.

36 — Assistência e previdência social por todas as formas, por conta do Estado e dos capitalistas, beneficiando inclusive os desempregados. Aposentadoria e pensão, bem como auxílio aos acidentados no trabalho, de acordo com as necessidades vitais dos trabalhadores e suas famílias. Administração e controle, pelos sindicatos, dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

37 — Abolição de formas de trabalho forçado, das leis de militarização do trabalho e de todos os dispositivos legais que determinem multas, inclusive por motivo de falta ao trabalho.

REFORMA AGRÁRIA E AJUDA AOS CAMPONESES

38 — Confiscação de todas as terras dos latifundiários e entrega dessas terras, gratuitamente, aos camponezes sem terra ou possuidores de pouca terra e a todos que nelas queiram trabalhar, para que as repartam entre si. A divisão das terras será reconhecida por lei, e a cada camponez será entregue o título legal de sua propriedade. A lei reconhecerá as possessões e ocupações de terras dos latifundiários e do Estado anteriormente realizadas pelos camponezes, que receberão os títulos legais correspondentes.

39 — Abolição das formas semifeudais de exploração dos camponezes — meação, têrça e todas as fórmas de prestação de serviços gratuitos —; abolição do vale e barracão, e obrigação de pagamento em dinheiro a todos os trabalhadores agrícolas.

40 — Garantia de salário suficiente aos assalariados agrícolas, não inferior ao dos operários industriais não especializados, como também garantia de terra aos que a desejarem.

41 — Garantia legal à propriedade dos camponezes ricos. A terra cultivada por eles ou por assalariados agrícolas assim como seus outros bens serão protegidos contra qualquer violação.

42 — Anulação de todas as dívidas dos camponezes para com os latifundiários, os usurários, o Estado e as empresas imperialistas norte-americanas.

43 — Concessão de crédito barato e a longo prazo aos camponezes para a compra de ferramentas e máquinas agrícolas, sementes, adubos, inseticidas, construção de casas, etc. Ajuda técnica aos camponezes. Amplo estímulo e ajuda ao cooperativismo.

44 — Construção de sistemas de irrigação, particularmente nas regiões do Nordeste assoladas pelas secas, de acordo com as necessidades dos camponezes e do desenvolvimento da agricultura.

45 — Garantia de preços mínimos para os produtos agrícolas e pecuários necessários ao abastecimento da população, de modo que permitam aos camponezes desenvolver suas atividades econômicas e aumentar a produtividade de suas terras, salvaguardando-se ao mesmo tempo os interesses da grande massa consumidora.

46 — Abolição das restrições injustas ao livre trabalho dos pescadores. Ajuda aos pescadores por meio de concessão de créditos para a construção de casas, entrepostos, etc., e fornecimento de instrumentos e embarcações para a pesca.